

Vargas Rejeitou as Reivindicações Dos Médicos

ORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe



Diário Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXV — N. 7.230

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador

J. E. DE MACEDO SOARES

O TEMPO

TEMPO — instável, sujeito a chuvas
TEMPERATURA — estável.
VENTOS — de S. a E., frescos.
MAXIMA, 27,0 — MINIMA, 21,0.

"PIU FAMOSO DEL MONDO"



A Panair do Brasil editou em Português, Francês, Inglês, Espanhol e Italiano atraentes folhetos de propaganda do carnaval brasileiro, que está divulgando em todo mundo. No clichê, capa de um exemplar italiano

Danton: "Getúlio Quis Minha Volta"

Ivette: "É Mentira do Danton" — Reassumiu, Desalojando de Novo Dorneles — Quer Nomear Interventores

O caso do PTB está em vias de escapar ao noticiário político, à procura de seção mais adequada... O sr. Danton Coelho reassumiu ontem a presidência, menos de vinte e quatro horas depois que o sr. Dinarde Dorneles havia preenchido o seu lugar, vago com a licença que pedira ainda na véspera. Disse o sr. Danton que voltou à chefia em consequência do desejo do presidente da República, com quem conversou e que lhe autorizou a promover a reestruturação da comissão de reestruturação do PTB de São Paulo com figuras de real prestígio político e intelectual.

IVETTE: "É MENTIRA"

— É mentira do Danton! — contestou, porém, a senhora Ivette Vargas, em declarações a esta folha, ontem à tarde, na Câmara.

— O Presidente — prosseguiu — com quem estive há pouco, me disse que não autorizou o Danton a fazer coisa nenhuma. Apenas este cidadão lhe comunicou que não queria mais tomar licença e a reassumir a presidência do PTB e tio Getúlio lhe disse: "Então, reassuma"; se Danton lhe tivesse dito o contrário, ele lhe diria: "Então, faça o contrário". Isso por que o Presidente não quer mais interferir na vida do PTB.

SEM EFEITO

O sr. Danton Coelho reassumiu a presidência pela manhã, tornando sem efeito o seu pedido de licença, constante de uma ata lavrada às pressas por seus adversários íntimos, que entregaram o pôsto ao sr. Dinarde Dorneles. Reassumiu e convocou uma reunião para a tarde, a qual, entretanto, não

O PTB Quer o Monopólio do Petróleo

A bancada do PTB apresentou ontem, na Câmara, um novo projeto de petróleo. Pela proposição trabalhista, estabelece-se o monopólio estatal da pesquisa, lavra, refinação, transporte e comércio de petróleo e derivados.

BASES

O capital será subscrito exclusivamente pela União, os Estados e os Municípios, obrigando-se a primeira a uma quota mínima de 51% do total. As ações dos Estados e Municípios somente poderão ser alienadas à União.

Os recursos para integralização do capital serão constituídos pelos bens que a União possui em refinarias e navios petroleiros, pelo produto da margem sobre o imposto único que incidirá sobre cada litro de gasolina, pelos dividendos das ações da Sociedade, por qualquer importância que, em virtude do dispositivo legal ou contratual, se destine à pesquisa e lavra de petróleo ou atividades correlatas.

Assim, o projeto, além do sr. Euzébio Rocha, seu autor, os deputados Danton Coelho, Lucio Bittencourt, Coutinho Cavalcanti, Alberto Bottini, Arlindo Maron, Eduardo Catalão, Nelson Omega, Saulo Ramos, Vieira Lima, Hildebrando Bisaglia e Paranhos de Oliveira.

DESPESAS IDÊNTICAS: O PETRÓLEO E O TRIGO

Esravo do "Trust" Internacional
o Pão do Brasileiro — Já Gastamos Mais Com Trigo Que Com Petróleo; Hoje, Pouco Menos — Algumas Cifras Impressionantes e Novo Requerimento de Informações

Durante os oito primeiros meses de 1951 o Brasil gastou cerca de 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros com a importação de trigo, pouco menos do que despendeu, no mesmo período, com a compra de petróleo e produtos petrolíferos (2 bilhões e 300 milhões de cruzeiros). Até 1949, porém, gastávamos com o trigo mais do que nos custavam a gasolina, óleos combustíveis, lubrificantes, querosene, etc. Só o fato de consumo de petróleo e derivados aumentar mais rapidamente que o do trigo, impediu que, hoje ainda, o truste do trigo continuasse sugando ao Brasil mais do que gastamos para movimentar a indústria e os transportes do país.

Não obstante a gravidade do problema, o governo não tomou a iniciativa de qualquer ato capaz de nos livrar da tutela do truste. Atualmente, graças à impunidade com que tem operado em nosso país, o capital das empresas filiadas ao consórcio Bunge e Born ultrapassa a cifra de 1 bilhão de cruzeiros. Para que se tenha ideia do enorme poder econômico que o truste detém vejase, apenas, até onde vão as ramificações de uma das sociedades que possui em nosso país. O Molino Santista, que se instalou com um capital de somente dois milhões de cruzeiros, elevou seu capital a 24 milhões de cruzeiros alguns anos depois da sua fundação e, hoje, tem mais de 216 milhões de capital.

PENETRAÇÃO DO TRUSTE
Por uma série de inversões, o Molino Santista penetrou em diversos setores da atividade econômica. Vela-se apenas uma lista resumida de algumas de suas inversões, conforme relação assinada por um de seus diretores, há alguns anos atrás: Molinos em Santos, São Paulo; Refinaria de Óleo e Fábrica de Sabão de Tatui; Fábrica de Óleo de Água Branca; Fábrica de Óleo de Itapetininga; Usina Tanquinho; Flação de Algodão; Flação de Lã; Fábrica de Tecidos Santo André; Fábrica de Biscoitos; Fazenda Barroco; Digitalizadora de São João; Fazenda Davina; Fazenda da Barra do Tietê; Terras e edifícios na Mooca (S. P.); Terras e prédios em São Paulo (Capital); Terras e prédios em Aracaju (S. P.); Terras e prédios em Angra dos Reis (E. R.); Terras e prédios em Pelotas; Terras e prédios em Guatambu.

Estas são apenas as ramificações do Molino Santista de propriedade de Bunge e Born. Pertencem ainda ao truste o Molino Fluminense, no Rio, o Molino de Barra Mansa (E. R.), o Molino Central (S. P.), o Molino de Joinville em S. Catarina, um em Pernambuco e outro no Sul e um Molino em Pernambuco, cada um deles, com ramificações próprias.

REQUERIMENTO DO DEPUTADO TENÓRIO CAVALCANTE
Novo requerimento de informações foi encaminhado ao governo a respeito da questão do trigo. Formulou-o o deputado Tenório Cavalcante, nos seguintes termos:

Requerio à Mesa da Câmara, na forma do regimento interno, informe do sr. Ministro da Fazenda, em regime de urgência as informações que se seguem:

1) Se foram formulados à CEXIM pedidos de importação de trigo uruguaio, em grau ou farinha, no período compreendido entre 1 de janeiro de 1951 e a presente data.

2) Em caso afirmativo o que resolveu a CEXIM sobre os pedidos formulados.

3) Se a CEXIM teve conhecimento pelo Itamaraty ou por outro fonte que outros países interessaram obter, em Montevideo, os excedentes da safra uruguaia.

Em outra proposta de manutenção da proposta nem a reação britânica. Insiste-se, entretanto, em que a Grã-Bretanha não aceitará nem esta nem nenhuma outra proposta de manutenção da proposta antes que o governo egípcio ponha fim aos atos terroristas anti-britânicos na Zona do Canal de Suez.

PRIMEIRO, A CESSAÇÃO DO TERRORISMO
Até agora não se sabe nem a natureza da proposta nem a reação britânica. Insiste-se, entretanto, em que a Grã-Bretanha não aceitará nem esta nem nenhuma outra proposta de manutenção da proposta antes que o governo egípcio ponha fim aos atos terroristas anti-britânicos na Zona do Canal de Suez.

uma outra proposta de manutenção da proposta antes que o governo egípcio ponha fim aos atos terroristas anti-britânicos na Zona do Canal de Suez.

Segundo supomos, o deputado mineiro sugere uma concentração dos elementos democráticos no Congresso e nos Estados, para, desde já, preparar a resistência nacional à "revolução continuada", que é a contingência das outras duas forças pressas nas respectivas engrenagens demagógicas: o getulismo e o ademarismo.

Tão racional e imperativa se apresenta a ideia do sr. Melo Franco que imediatamente provocou os fogos de barragem da imprensa e dos dirigentes governistas. Até o enquadramento constitucional dos partidos foi alegado, para denegar-se a possibilidade da manobra envolvente, cujas ameaças o próprio Presidente da Republi-

ca tem razões de temer, ficando assim provada, pelas apreensões que provoca, a temibilidade da iniciativa udenista.

Por outro lado, certas manifestações de espiritos eminentemente políticos falam claro sobre os óbices de excessiva precocidade que trouxe confusão ao movimento. O sr. Soares Filho, por exemplo, o limita à tática parlamentar nos resguardos que as exigências do Poder Executivo impõem às bancadas livres do Congresso. Outros enxergam as dificuldades de se compatibilizarem programas partidários dos aliancistas tão avessos uns aos outros. Mas na realidade o que se vai impor oportunamente é um plano de campanha defensivo, um denominador comum a todo pensamento democrático, realmente empenhado nas garantias das nossas liberdades públicas e privadas.

O movimento, aliás, não é genuíno das contingências da vida política brasileira. Em todas as nações livres desponta semelhante reação contra a interminável experiência revolucionária, a improvisação continuada de instituições e regimes sociais e políticos.

Os povos querem agora tranquilidade e segurança, enquadrando uma existência pacífica e fecunda. Basta, pois, de remexer na vaza do fundo das sociedades humanas, subvertendo seus valores morais e mentais. Assim, o nosso caso não foge de um caso geral, que já se manifestou na Inglaterra, na França, na Itália e que

Para o Rearmamento Moral



MIAMI — Delegados brasileiros e americanos à conferência do Rearmamento Moral.

(INP-DC, via aérea)

A Terceira Força Vai Travar Sua Primeira Batalha Política

Enfrentando Um Veto e o Projeto do Petróleo — Hoje, Definição do PR

O sr. Afonso Arinos subiu ontem a Petrópolis, deixando porém em andamento a ideia da constituição da "terceira-força". Hoje, o Partido Republicano estudará o assunto, esperando-se que a maioria dos representantes desse partido manifeste seu desejo de participar de uma frente parlamentar independente, apta a opor à maioria getulista os princípios da liberdade de exame e de voto.

CONCLUIDA A PRIMEIRA FASE

As demarções do líder mineiro estão praticamente concluídas, em sua fase inicial. Espera-se que na próxima semana os entendimentos evoluam para o terreno concreto, como o estabelecimento de um sistema de reuniões para debate e esclarecimento dos projetos em curso no Congresso. Preve-se, inclusive, a constituição de uma comissão responsável pela orientação da "terceira-força".

As dúvidas, suscitadas inicialmente quanto ao êxito da iniciativa, cedem afinal ante o êxito da articulação promovida pelo sr. Afonso Arinos, que conseguiu congregiar em torno da base udenista o PR, o PL e os possedistas gaúchos, paulistas, cariocas e um catereño, esperando-se novas adesões. O senador Victorino Freire manifesta-se ainda indeciso, apesar de suas ligações com o general Eurico Dutra. Alega para tanto o senador que o sr. Afonso Arinos teria se manifestado a favor da intervenção federal no Maranhão.

PETRÓLEO E AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES

Os primeiros resultados concretos da "terceira-força" se farão sentir nas votações, próximas, do projeto de petróleo e do veto presidencial ao dispositivo orçamentário sobre auxílios e subvenções.

No caso do petróleo, embora as divergências sejam de tal monta que dificilmente se congregaria uma força política em favor de uma solução, há aspectos que podem determinar uma ação efetiva da "terceira-força". Al está a urgência, que o sr. Capanema pretende pedir para o projeto e que a "terceira-força" combaterá, pois um dos princípios é evitar que se tumultuem os trabalhos do parlamento com as urgências em matéria de importação de petróleo.

No caso dos auxílios e subvenções, que deixará o sr. Capanema em sérios apuros, a "terceira-força" terá oportunidade de se fortalecer quanto ao saber interesse dos deputados em manter o tal como estabeleceram a aplicação da verba de auxílios e subvenções.

Diante disso — disse o porta-voz — as causas produtivas dessa classe de filmes suspenderam as reuniões.

Segundo um porta-voz da "Motion Picture Association", um decreto promulgado recentemente obriga as empresas norte-americanas a comprar filmes noticiários, jornais cinematográficos brasileiros ou filmes documentários até dez por cento do total que exportam para o Brasil.

— As causas produtivas dessa classe de filmes suspenderam as reuniões.

Um representante daquela Associação salta dentro das próximas duas semanas para o Rio, a fim de entrar em consulta com representantes de empresas cinematográficas e investigar sobre a situação criada.

Trata-se de Joaquim Pickard, representante para a América Latina do Departamento Internacional da "Motion Picture Association". Espera-se que ele também entre em consultas com funcionários da Embaixada dos Estados Unidos no Rio.

Mais Político Que Comercial
O porta-voz de uma empresa privada disse que, do ponto de vista econômico, a venda de filmes documentários lhes deixa pouca margem de lucro, em comparação com os filmes principais, razão pela qual a suspensão dessas remessas não acarretará grandes prejuízos.

Por outro lado, porém, — disse este portador — o assunto deve interessar profundamente ao Departamento de Estado, do ponto de vista dos esforços que se fazem para aumentar a compreensão entre os dois povos. Assim, os filmes documentários constituem uma das melhores vias de difusão do que se faz e do que se sente no Brasil, e por isso o Departamento de Estado, por intermédio da Embaixada no Rio, investiga a situação, com o objetivo de promover algum entendimento mutuamente satisfatório.

Virá ao Rio
representante para a América Latina do Departamento Internacional da "Motion Picture Association". Espera-se que ele também entre em consultas com funcionários da Embaixada dos Estados Unidos no Rio.

Mais Político Que Comercial

ARINOS



Concluiu a 1ª fase

Suspenderão de Vez os Jornais de Cinema

NOVA YORK, 24 (James B. Canel, da "United Press") — A indústria cinematográfica americana sempre a remessa de seus filmes noticiários e documentários ao Brasil, caso sejam mantidas as recentes resoluções do governo brasileiro.

OBRIGAÇÃO DESCABIDA
Segundo um porta-voz da "Motion Picture Association", um decreto promulgado recentemente obriga as empresas norte-americanas a comprar filmes noticiários, jornais cinematográficos brasileiros ou filmes documentários até dez por cento do total que exportam para o Brasil.

— As causas produtivas dessa classe de filmes suspenderam as reuniões.

Um representante daquela Associação salta dentro das próximas duas semanas para o Rio, a fim de entrar em consulta com representantes de empresas cinematográficas e investigar sobre a situação criada.

Trata-se de Joaquim Pickard, representante para a América Latina do Departamento Internacional da "Motion Picture Association". Espera-se que ele também entre em consultas com funcionários da Embaixada dos Estados Unidos no Rio.

Mais Político Que Comercial
O porta-voz de uma empresa privada disse que, do ponto de vista econômico, a venda de filmes documentários lhes deixa pouca margem de lucro, em comparação com os filmes principais, razão pela qual a suspensão dessas remessas não acarretará grandes prejuízos.

Por outro lado, porém, — disse este portador — o assunto deve interessar profundamente ao Departamento de Estado, do ponto de vista dos esforços que se fazem para aumentar a compreensão entre os dois povos. Assim, os filmes documentários constituem uma das melhores vias de difusão do que se faz e do que se sente no Brasil, e por isso o Departamento de Estado, por intermédio da Embaixada no Rio, investiga a situação, com o objetivo de promover algum entendimento mutuamente satisfatório.

Virá ao Rio
representante para a América Latina do Departamento Internacional da "Motion Picture Association". Espera-se que ele também entre em consultas com funcionários da Embaixada dos Estados Unidos no Rio.

Mais Político Que Comercial

Dia 28 - Segunda-Feira: o DIÁRIO CARIOCA PASSARÁ A FUNCIONAR EM SUAS NOVAS INSTALAÇÕES À AV. RIO BRANCO, 25 — SEDE PRÓPRIA

Infiltração de Comunistas na Indochina

PARIS, 24 (INS) — O jornal direitista de Paris "Le Matin" informa que os oficiais franceses na Indochina receberam informações sobre a infiltração de mais de 6.000 comunistas chineses não combatentes.

NA ZONA DE TONG KING — Acrescenta o despacho de Saigon que a infiltração ocorreu na zona de Tong King onde os rebeldes do Viet Minh dirigem seus maiores esforços encarregando esses chineses em tarefas de retaguarda.

Teme-se que o próximo passo dos comunistas chineses será de prestar auxílio direto aos rebeldes dirigidos pelos comunistas locais.

REAGENDO-SE A LUTA — HANOI, Indochina, 24 (United Press) — A luta se reacendeu na região setentrional do Viet-Nam, onde poderosas forças comunistas atacaram uma pequena guarnição, porém foram repelidos deixando atrás de si 71 mortos e armas automáticas. O alto comando francês disse que cerca de mil comunistas atacaram ontem uma pequena guarnição de soldados franceses e do Viet-Nam próximo desta cidade. No mesmo setor, próximo de Nam Dinh, elementos de reconhecimento do Viet-Nam solicitaram o bombardeio de três companhias comunistas pela aviação e artilharia, a qual se retiraram de um campo de batalha.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S.A. SERVIÇO DE ENGENHARIA

LINHAS DE TROLLEY-BUS

Estando prevista a colaboração do Banco da Prefeitura na substituição dos "bonds" por ônibus elétricos (trolley-bus), nas linhas de propriedade municipal (Ilha do Governador, e Campo Grande a Guaratiba), o Serviço de Engenharia do Banco (Av. Rio Branco, 39/41) fornecerá aos interessados, até o dia 23 de Fevereiro próximo, os dados técnicos necessários à elaboração de projetos e apresentação de propostas, que, dentro de prazo a ser fixado, serão encaminhadas à Prefeitura para exame das repartições competentes e decisão do Prefeito do Distrito Federal.

Escorregando Para a Guerra Com a China

Censura de Um Ex-Ministro Trabalhista às Conversações de Churchill Com Truman

LONDRES, 24 (W. G. Landrey, da U. P.) — O ex-ministro do Trabalho Kenneth Younger, do governo trabalhista britânico, disse que o primeiro ministro Winston Churchill, em suas conferências com o presidente Truman, em Washington, pode ter colocado a Inglaterra "num declive resvalado, ao fim do qual está a guerra com a China".

SERÁ ATACADO O PREMIER

As declarações de Younger foram feitas em comício do Partido Trabalhista, em Saltney e indicam que os deputados desse partido se apressam para atacar duramente a política de Churchill, quando o Parlamento reabrir seus trabalhos, terça-feira próxima, e começar, o debate sobre as conversações do primeiro ministro nos EE. UU.

IDEIAS PERIGOSAS

Disse Younger que os EE. UU. estão surgindo ideias "perigosas" "mais perigosas que antes", porque este ano haverá eleições presidenciais no país. O ex-ministro trabalhista disse que é provável que

Pede Socorro a Guarnição de Kelibia, Perto de Tunis

CONFERÊNCIA COM O BEY DE TUNIS O RESIDENTE FRANCÊS

TUNIS, 24 (U. P.) — Milicianos franceses pediram apoio de "tanks" e aviões para dispersar enormes grupos de nacionalistas tunisianos que haviam assediado, atacando-a com dinamite, a guarnição da pequena localidade de Kelibia, no extremo da península do Cabo Bon, a 112 quilômetros a leste de Tunis, tendo sido esta a primeira vez, desde que começaram os distúrbios na Tunísia, que os franceses recorreram a aviões e "tanks" para defender-se.

EXPLOSAO DE VIOLENCIA

Essa primeira explosão de violência na famosa península, onde as tropas aliadas aprisionaram 300.000 soldados do exército alemão do general Von Arnim em maio de 1943, ocorreu às 11 horas de hoje. Caças a jato franceses voaram a pequena altura sobre a multidão de nacionalistas sem disparar um só tiro, porém isso bastou para que os tunisianos fugissem espavoridos em todas as direções.

QUATRO MORTOS

Ao cumprir-se o oitavo dia de violenta agitação neste Protetorado francês, houve a lamentar mais quatro mortos, o que eleva a 63 o número de pessoas que perderam a vida e a uns 200 o de feridos em consequência dos choques havidos. Três mil-

licianos foram mortos esta madrugada no curso de um contra-ataque que permitiu aos franceses reconquistar o posto militar de Tebouda, tomado à noite passada por um poderoso grupo árabe. Nesta capital a polícia alvejou e matou um membro de um bando nacionalista que ameaçava com armas brancas um grupo de civis.

COM O BEY DE TUNIS

Por outro lado, o residente geral francês, Jean de Hauteclocque, teve uma entrevista de duas horas com o bey de Tunis no palácio habitado por este, a fim de tentar o reinício das negociações destinadas a pôr fim ao derramamento de sangue. Esse contato do residente geral com o bey — a primeira desde que começou a onda de terrorismo — foi devido a ordens diretas do novo primeiro ministro francês, Edgar Faure, e do ministro das Relações Exteriores, Robert Schuman, emitidas depois de uma entrevista com o ministro de Estado para os assuntos tunisianos, François Mitterand.

Recusado o Embaixador Britânico

Atitude Insólita do Governo de Teerã

Eleições Iranianas

LONDRES, 24 (U. P.) — Um porta-voz do ministério das Relações Exteriores declarou que a recusa do Irã em aceitar como embaixador em Teerã Hankey, recentemente designado, e o fato de que tivesse dado à publicidade a notícia não tem precedentes na história diplomática.

VIOLAÇÃO DE NORMAS DIPLOMÁTICAS

O Irã informou à Grã-Bretanha que não somente Hankey, que foi embaixador britânico no Irã durante a guerra passada, é inaceitável, como também que não aceitar diplomatas que comecem a língua persa ou que tenham estado anteriormente em colonias britânicas.

Uma fonte oficial inglesa informou que Grã-Bretanha não insistirá na aceitação de Hankey, que atualmente se encontra desempenhando determinação missão em Budapeste. Ainda não se decidiu se a Grã-Bretanha aceitará as condições impostas pelo Irã quanto ao novo embaixador, sendo que a atitude iraniana é considerada como uma "violação das normas diplomáticas".

ELIÇÕES

TEERã, 24 (U. P.) — O número total de votos depositados em Teerã elevou-se a 80.000, hoje, terceiro e último dia de votação, como parte das eleições nacionais, quando os herdeiros do governo depositaram cerimoniosamente suas cédulas.

Intensa Barragem de Fôgo de Tanques Sobre os Comunistas

No Mais Intenso Período de Luta Destas Últimas Semanas Travou-se, Ontem, Uma Violenta Batalha de Seis Horas No "Front" da Coreia

TOQUIO, 24 (United Press) — Tanques das Nações Unidas desencadearam uma arrasadora barragem de fogo contra os comunistas enquanto na frente ocidental travava-se uma violenta batalha de seis horas entre forças de infantaria, no mais intenso período de

RESPONDEM OS VERMELHOS

Os vermelhos responderam com apenas 34 tiros, o que foi, entretanto, suficiente para avariar cinco tanques aliados. Três foram reparados e outros dois conseguiram se arrastar até suas bases. Sessenta fortificações comunistas foram avariadas a sudoeste de Kumsong durante a batalha que se estendeu por mais de três horas. Entrementes, na frente oriental, cerca de mil soldados comunistas foram avistados nove milhas ao norte das linhas vermelhas caminhando para o sul, e os aliados desfecharam uma barragem de artilharia que custou cerca de 100 baixas aos vermelhos.

INTENSA ACÇÃO DE ARTILHARIA

QUARTEL GENERAL DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 24 (United Press) — A mais intensa acção de infantaria da frente coreana verificou-se a oeste de Chongju, onde tanques e soldados das Nações Unidas chocaram-se com comunistas que encontravam numa elevação e em torno da mesma. A luta durou seis horas, tendo um dos tanques sido avariado e posteriormente reparado. Hora e meia depois da força das Nações Unidas ter iniciado a incursão, estabeleceu contato com um número desconhecido de comunistas que se achavam entrançados em posições fortificadas na elevação. Três horas mais tarde as forças aliadas achavam-se empenhadas em luta com quatro grupos comu-



Ordens de Washington Para Facilitar a Paz na Coreia

Today, Só Houve Acôrdo Quanto à Localização De Prisioneiros Para Que Não Sejam Alvejados Pelos Aviões Das Forças Aliadas

PAN MUN JOM, Coreia, 25 — Sexta-feira (Arnold Dibble, correspondente da U. P.) — Os delegados da ONU e comunistas começaram seu quarto mês de negociações em Pan Mun Jom em meio a crescentes sinais de que Washington ordenou aos representantes aliados que "ampliasssem" as condições para conseguir a trégua. Nas reuniões realizadas quinta-feira pelas subcomissões da troca de prisioneiros de guerra e fiscalização do armistício, não se conseguiu progresso algum.

Os comunistas continuaram opondo-se às petições aliadas de que no acordo de armistício seja incluída uma cláusula proibindo a construção de aeródromos militares na Coreia do Norte, e que a troca de prisioneiros de guerra seja realizada sobre bases voluntárias.

UM ACORDO APENAS

A única coisa que se conseguiu foi que os comunistas promettessem marcar com grandes sinais seus acampamentos de prisioneiros de guerra para evitar que se reproduzisse o ataque verificado no dia 8 de dezembro ao acampamento de Kangdong, por parte de aviões aliados.

Nessa ocasião, segundo informaram os vermelhos, morreram 20 prisioneiros e 55 outros ficaram feridos.

SUAVIDEZ AS CONDIÇÕES

Os observadores assinalaram as três seguintes questões como indicio de que a delegação da ONU se propunha modificar sua política para tentar conseguir a concertação do armistício:

1.ª) — Numerosas Informações

uma das quais de fonte autorizada de Tóquio, dizem que Washington ordenou ao general Matthew Ridgway que "suavize" as condições apresentadas pelos aliados.

2.ª) — A substituição do

maior-general Claude Ferenbaugh como representante aliado na

substituição de Ferenbaugh e a modificação da atitude aliada quanto à reconstrução de aeródromos militares na Coreia do Norte surgiram como indicios importantes de que o comando da ONU recebeu novas ordens de Washington. Por sua vez, delegados aliados e porta-vozes do supremo quartel geral em Tóquio recusaram fazer declarações a respeito.

PIOR, SE NÃO HOUVER ACORDO

Segundo essas informações, os Estados Unidos, juntamente com outros aliados, decidiram que as Nações Unidas tomariam re-

NO LEITO MORTUÁRIO, DE LATRE DE TASSIGNY — Num momento em que a França começou a enfrentar mais graves problemas internacionais, desapareceu um dos mais expressivos expoentes do Exército francês, responsável pelos interesses de defesa de seu país na Indochina. O general De Latre, pelos excepcionais serviços prestados, mereceu a honra militar de Marechal de França. (Foto INP — DC)

Preparada a Rússia Para Iniciar Uma Nova Guerra

Afirma-se Que a União Soviética Está, Atualmente, Mais Bem Treinada do Que a Alemanha Na Segunda Guerra Mundial

QUARTEL GENERAL ALIADO, ROCQUENCOURT, França, 24 (De Kenneth Miller, da U. P.) — Esferas aliadas declararam que a União Soviética encontra-se hoje em dia mais bem preparada para a guerra do que estava a Alemanha às vésperas da Segunda Guerra Mundial. Embora o general Dwight Eisenhower tenha declarado ontem que os dirigentes do Kremlin fariam uma "loucura" se iniciassem a guerra agora, esferas aliadas autorizadas disseram que a União Soviética possui 15 divisões de infantaria em pé de guerra, e poderia dispor de mais 300 num espaço de 30 dias.

PARALELO ENTRE A RUSSIA E A ALEMANHA

Oficiais franceses britânicos e norte-americanos traçaram o seguinte paralelo entre a presente situação da Rússia e a da Alemanha antes de começar a última guerra: O EXERCITO — A Rússia possui mais de 2 milhões de soldados distribuídos por 175 divisões, inclusive as unidades motorizadas, e mais 40 divisões de artilharia. A Alemanha contava apenas com pouco mais de metade desses efetivos. Marinha — A União Soviética tem 300 submarinos equipados com dispositivo "Schmorkel", enquanto a Alemanha possuía em 1939 apenas de 50 a 60 dessas unidades. Força Aérea — A União Soviética possui mais de 20 mil aviões, embora nem todos sejam de primeira ordem. Hitler possuía apenas 7 mil aparelhos quando invadiu a Polónia. Aço — A Rússia produz anualmente 31 milhões e 500 mil toneladas de aço. Em 1939 a Alemanha produzia 22 milhões de toneladas por ano.

um desses oficiais que os aliados depositavam grande confiança em seu poderio aéreo.

RESUMO TELEGRAFICO

Novo governador do Canadá

O Palácio de Buckingham anunciou, ontem, a nomeação de Vincent Massey como governador-geral do Canadá, em substituição ao falecido Alexander. Ao ser anunciado, a nomeação, declarou-se que Lord Alexander assumiria uma "outra responsabilidade".

A Assembléia Nacional Francesa aprovou por 510 contra 101 votos, a inclusão da Grécia e da Itália, no Pacto do Atlântico. Somente votaram contra os comunistas.

Bloco Norte-Europeu

Resurgiram em Helsinque as conjecturas sobre a possibilidade de uma campanha russa para a formação de um bloco norte-europeu, com a declaração do primeiro ministro Urho Kekkonen ao sentido de que "a paz nos países nórdicos é condição indispensável para a paz na Finlândia". Essa declaração se relaciona com um editorial publicado pelo jornal "Helsingin Sanomat" de 23 de setembro, dizendo que o Kremlin não importaria a Finlândia de unir-se a tal bloco.

Reconhecimento da China Comunista

O líder republicano na Câmara de Representantes, Joseph W. Martin, declarou, ontem, que as Nações Unidas não "deviam seriamente ameaçar" de perder a guerra coreana.

Em discurso preparado para uma reunião no Clube Republicano de Mulheres de Witley, disse que a menos que haja uma mudança decisiva nos planos "o melhor que podemos esperar é uma paralisação, e um reconhecimento, ao final, da China Comunista".

Dificultando a Independência

Os delegados dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França afirmaram, ontem, que sua persistência negativa em discutir o tratado de paz com a Austrália será interpretada como de liberação proposta para dificultar a independência do novo australianas, bases na América do Sul.

As notícias procedentes de Santiago

segundo as quais as conversações para um tratado de ajuda mútua entre o Chile e os Estados Unidos contemplam o estabelecimento de bases norte-americanas na ilha da Pasco e a fortificação do estreito de Magalhães. Foram rejeitadas, em Washington, com ceticismo, pois se afirma que os Estados Unidos não estão procurando criar bases na América do Sul.

Pede represálias

O senador republicano Henry Cabot Lodge pediu ao secretário de Estado, Dean Acheson, que carregue os 120 mil dólares em títulos pedidos à Hungria pela Ilberdade dos quatro aviadores norte-americanos, contra os cinco milhões de dólares em fundos humanitários congelados nos Estados Unidos.

Aviões Dos EE. UU. Atacam a Mandchúria

Denuncia a Radio Comunista de Peiping Nova Violação Daquele Território Por Aparelhos Norte-Americanos

TOQUIO, 24 (U. P.) — O rádio comunista de Peiping acusou aviões norte-americanos de terem novamente violado o espaço aéreo da Mandchúria lançando, em certo lugar, sete bombas.

LANÇADAS SETE BOMBAS

TOQUIO, 24 (U. P.) — O rádio de Peiping denunciou novos ataques aéreos à Mandchúria, tendo sido, num dos casos, lançadas sete bombas. O rádio comunista chinês, captado em Tóquio, diz que um avião solitário norte-americano, às 7 da manhã de 19 de janeiro, lançou sete bombas sobre Massien-Tung, na província de Liao-Tung. Três casas de residência foram destruídas e três vacas

e um cavalo foram feridos.

Outro aparelho norte-americano penetrou dez quilômetros em território mandchuriano, vindo da Coreia, cuja fronteira atravessou em Pi-Tung, às 2 da tarde, de 20 de janeiro.

Segundo o rádio, a maior formação norte-americana a violar a fronteira chinesa foi de 19 aparelhos, tendo feito vôos de reconhecimento sobre regiões da província de Liao-Tung, às 9 da manhã de 21 de janeiro.

A irradiação de Peiping diz ainda que outra formação de 8 aviões sobrevôou a cidade de Antung, na província de Liao-Tung, mas foi repelida pelo fogo anti-aéreo vermelho.

Agora você pode exigir

O GENUÍNO

SAL de CARLSBAD

SPRUDELSALT

Não recorra mais a imitações ou produtos artificiais. Está de novo no Brasil o único autêntico e natural Sal de Carlsbad, produto científico obtido pela evaporação de miraculosa água de Carlsbad, sem qualquer elemento estranho. Exija em sua farmácia o produto genuíno para ter em seu lar o famoso tratamento de Carlsbad

- Afecções do fígado e das vias biliares.
- Doenças do estômago e dos intestinos.
- Prisão de ventre crônica.
- Vies urinários.
- Obesidade.

EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS

Distribuidor Exclusivo:

LABOPRAC

Matriz: Av. Beira Mar, 200-A - Rio de Janeiro - Tel. 42-0152.

Filial: Rua Colégio Pessoa, 91 - S. Paulo - Tel. 34-2271

AGORA EM NOVA EMBALAGEM

NA LINHA DOS PRODUTOS BRASILIT

TUBOS DE CIMENTO AMIANTO

BRASILIT

De 2 a 20" de diâmetro, até 4 metros de comprimento, para esgotos ventilados, etc. Pegas especiais e conexões de todos os tipos.

LEVES
INOXIDÁVEIS
ECONÔMICOS
DURABILIDADE ILIMITADA

SOLICITE FOLHETO

Distribuidora no Rio de Janeiro:

VEGA ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A

Av. Erasmo Braga, 227 - 4.º - S/ 413 - Fone 22-7250

PELA 1.ª VEZ NEREU SUSPENDE A SESSÃO

NEREU

Plenário da Câmara

Pela primeira vez, o sr. Nereu Ramos, no exercício da presidência da Câmara dos Deputados, teve que usar do recurso extremo de suspender a sessão, por não poder controlar o tumulto que se formou com os apurados e contra-argumentos dos srs. Pereira da Silva e Oscar Carneiro.

Nos minutos finais da sessão de ontem, o representante pernambucano voltou à tribuna para concluir suas considerações favoráveis à instalação do Brasil da indústria de borracha sintética. Como o ponto de vista do orador não concordava o sr. Pereira da Silva que, em sucessivos e violentos apertes, procurava destruir a argumentação do seu oponente, em defesa dos interesses do Estado que representa: o Amazonas.

A certa altura, porém, os apertes se transformaram em verdadeiros gritos que impediram o sr. O. Carneiro de prosseguir. O sr. Nereu Ramos chamou a atenção do plenário fazendo soar, insistentemente, os poderosos timpanos eletrônicos. Nem este "argumento" pôde acalmar o representante amazonense que insistia ser "a indústria da borracha sintética uma negociação".

O presidente, diante do tumulto que se estabeleceu, não teve outra alternativa senão suspender a sessão que foi reaberta minutos depois, sem maiores consequências.

SUMULA DA SESSÃO

Expediente: — Presidente: Carvalho Sobrinho.

— Presentes: 57 deputados.

O sr. SAULO RAMOS anuncia a eclosão de uma greve de mineiros, na zona carbonífera de Santa Catarina que envolve 12 mil trabalhadores. A greve é motivada pela falta de pagamento de importâncias devidas desde 1949.

O sr. MAURICIO JOPPURT, empunhando um mapa, discorre sobre a situação do porto de Mucuripe, no Ceará.

O sr. BENJAMIN FARAH reclama contra a desigualdade entre o aumento do custo da vida e a majoração dos salários dos trabalhadores de todas as profissões.

O sr. ARRUDA CAMARA volta a tratar da reivindicação de Pernambuco referentes ao desmembramento de parte de seu território, que passou a pertencer ao Estado da Bahia.

O sr. MARIO PALMERIO denuncia a compra de gado zebu, na Índia, para consumo em nosso país, com graves prejuízos para os criadores locais, notadamente os do Triângulo Mineiro.

Ordem do Dia:

— Presidente: Rui Santos.

— Presentes: 169 deputados.

O sr. RUI CARNEIRO, depois de protestar contra a nomeação de uma comissão para opinar contra a Emenda Constitucional que institui o divórcio, pois todos os seus membros têm ponto de vista conhecido, levanta uma questão de ordem para que o projeto de anulação

Joppert dá Uma Aula de Hidráulica

O deputado Maurício Joppert, que também é professor de Engenharia Hidráulica, da Universidade do Brasil, iniciou uma prática inédita no Parlamento Brasileiro, fazendo acompanhar o seu discurso de uma grande mapa que foi pendurado, ante a curiosidade dos deputados presentes, no microfone. Immediatamente, numerosos parlamentares, entre os quais o sr. Armando Falcão, Lobo Carneiro e Heltor Beltrão, formaram um auditório atento em baixo da tribuna e o orador, no decorrer do seu discurso, como se estivesse numa sala de aula, ia apontando com o indicador a situação do porto de Mucuripe, no Ceará, indicando a posição do molhe, o movimento das marés, o afluente, e outros detalhes técnicos.

O representante carioca falou durante todo o grande expediente, fazendo considerações de ordem técnica sobre o ancoradouro nordestino, vital para a economia de vasta área, e que, por erros praticados na sua construção, está completamente acorreado, impedindo não só a atracação como inclusive o atracamento de navios mesmo de pequeno calado. Antes de iniciar suas considerações, o sr. Maurício Joppert aludiu a uma entrevista atribuída ao diretor de Portos, Rios e Canais por um vespertino carioca, na qual teria o engenheiro Hildebrando Góis posto o seu diploma contra o dele no "caso" do porto de Mucuripe. O orador desfez o mal entendido, lendo um telegrama que lhe enviou aquela autoridade desautorando os termos da notícia divulgada pela imprensa.

MILEN sabão de coco O MELHOR

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sero — Ginecologia — 2.ª — 13.ª — 14.ª horas

Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 13

de casamento passe a ocupar o lugar que lhe compete na pauta dos trabalhos.

— O sr. MOURA ANDRADE, discutindo o projeto sobre a emancipação da Leopoldina, trata da situação dos capitais estrangeiros no Brasil.

— O sr. OSCAR CARNEIRO volta a tratar da instalação da fábrica de borracha sintética.

— Em virtude de apertes contrários do sr. Pereira da Silva estabeleceu-se um tumulto que levou o presidente a suspender a sessão por alguns minutos até que se restabelecesse a ordem.

— Encerramento: 18 horas.

Cresce em Minas a Ameaça de Penetração Ademarista

POLÍTICA ESTADUAL

O sr. Vasconcelos Costa, que se incumbiu de estender a penetração ademarista em Minas, está satisfeito com o resultado da recente excursão que fez a algumas regiões mineiras. Segundo disse o referido deputado a sua dificuldade principal foi a de escolher, dentre os elementos que se ofereciam, a aderir ao sr. Ademair de Barros, o melhor. Essas informações são recebidas com ceticismo nos meios pessedistas.

Informou-nos o sr. Vasconcelos Costa que inicialmente organizou os diretores do PSP nas seguintes cidades: Sete Lagoas, Tupaciguara, Ituiubá, Canapolis, Passos, São Sebastião do Paraíso, Pouso Alegre, Paraisópolis, Itajubá, Cruzília, Itabuna, Varginha, Lavras, Juiz de Fora, Curvelo, Pirapora, Patos de Minas, Boa Esperança, Pequi, Pedro Leopoldo, Ouro Preto, Leopoldina, Nova Lima, Mangaratiba, São Francisco, Montes Claros, Rio Novo, Conselheiro Lafaiete, São João del-Rei, e a coligação baiana que apoia o governador continua a fazer pressão para impedir que se efetive o apoio do PTB ao sr. Manoel de Oliveira, ao sr. Regis Pacheco. Dizem proceres republicanos que o chefe do executivo baiano tem encarecido, como contribuição definitiva à fixação do seu prestígio o apoio do PR, mas os coligados, notadamente do PSD, se opõem firmemente a qualquer entendimento frutífero.

TELEGRAMA DE MASCARENHAS RECEBEU 24 (Asapress) — O coronel Roberto de Pessoa, entre outros, recebeu do Marechal Mascarenhas de Moraes, a propósito de sua firme atitude no caso do "crime de Apitacões", o seguinte telegrama: "Cel. Roberto de Pessoa — O secretário de Segurança, Ave. Boa Viagem — 1719 — Recife.

Sem qualquer sentimento de caráter político partidário, venho trazer nobre amigo, meu antigo comandado, todo conforto, simpatia e apreço diante da sua situação atual.

HOJE NO RIO O MAJOR NEWTON SANTOS S. PAULO, 24 (Asapress) — Seguiu ontem para o Rio de Janeiro, a fim de conferenciar com altos dirigentes do partido, o sr. Menotti Del Picchia, presidente da Comissão de Reestruturação do PTB em São Paulo.

Hoje, deverá embarcar também para a Capital da República, o major Newton Santos, com o mesmo objetivo.

BORGHI CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DO PTB PAULISTA S. PAULO, 24 (Asapress) — O sr. Hugo Borghi foi homenageado ontem, com um banquete pelos seus correligionários e amigos do PTB. Nesta ocasião os borghistas lançaram praticamente a candidatura do ex-

atual chefe do partido, o sr. João Kubitschek, para a presidência da República.

HOJE NO RIO O MAJOR NEWTON SANTOS S. PAULO, 24 (Asapress) — Seguiu ontem para o Rio de Janeiro, a fim de conferenciar com altos dirigentes do partido, o sr. Menotti Del Picchia, presidente da Comissão de Reestruturação do PTB em São Paulo.

HOJE, deverá embarcar também para a Capital da República, o major Newton Santos, com o mesmo objetivo.

BORGHI CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DO PTB PAULISTA S. PAULO, 24 (Asapress) — O sr. Hugo Borghi foi homenageado ontem, com um banquete pelos seus correligionários e amigos do PTB. Nesta ocasião os borghistas lançaram praticamente a candidatura do ex-

atual chefe do partido, o sr. João Kubitschek, para a presidência da República.

HOJE NO RIO O MAJOR NEWTON SANTOS S. PAULO, 24 (Asapress) — Seguiu ontem para o Rio de Janeiro, a fim de conferenciar com altos dirigentes do partido, o sr. Menotti Del Picchia, presidente da Comissão de Reestruturação do PTB em São Paulo.

HOJE, deverá embarcar também para a Capital da República, o major Newton Santos, com o mesmo objetivo.

BORGHI CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DO PTB PAULISTA S. PAULO, 24 (Asapress) — O sr. Hugo Borghi foi homenageado ontem, com um banquete pelos seus correligionários e amigos do PTB. Nesta ocasião os borghistas lançaram praticamente a candidatura do ex-

atual chefe do partido, o sr. João Kubitschek, para a presidência da República.

HOJE NO RIO O MAJOR NEWTON SANTOS S. PAULO, 24 (Asapress) — Seguiu ontem para o Rio de Janeiro, a fim de conferenciar com altos dirigentes do partido, o sr. Menotti Del Picchia, presidente da Comissão de Reestruturação do PTB em São Paulo.

HOJE, deverá embarcar também para a Capital da República, o major Newton Santos, com o mesmo objetivo.

BORGHI CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DO PTB PAULISTA S. PAULO, 24 (Asapress) — O sr. Hugo Borghi foi homenageado ontem, com um banquete pelos seus correligionários e amigos do PTB. Nesta ocasião os borghistas lançaram praticamente a candidatura do ex-

atual chefe do partido, o sr. João Kubitschek, para a presidência da República.

HOJE NO RIO O MAJOR NEWTON SANTOS S. PAULO, 24 (Asapress) — Seguiu ontem para o Rio de Janeiro, a fim de conferenciar com altos dirigentes do partido, o sr. Menotti Del Picchia, presidente da Comissão de Reestruturação do PTB em São Paulo.

HOJE, deverá embarcar também para a Capital da República, o major Newton Santos, com o mesmo objetivo.

BORGHI CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DO PTB PAULISTA S. PAULO, 24 (Asapress) — O sr. Hugo Borghi foi homenageado ontem, com um banquete pelos seus correligionários e amigos do PTB. Nesta ocasião os borghistas lançaram praticamente a candidatura do ex-

atual chefe do partido, o sr. João Kubitschek, para a presidência da República.

HOJE NO RIO O MAJOR NEWTON SANTOS S. PAULO, 24 (Asapress) — Seguiu ontem para o Rio de Janeiro, a fim de conferenciar com altos dirigentes do partido, o sr. Menotti Del Picchia, presidente da Comissão de Reestruturação do PTB em São Paulo.

HOJE, deverá embarcar também para a Capital da República, o major Newton Santos, com o mesmo objetivo.



Suspendeu a sessão

IMITAÇÃO CABOCLA O AMEAÇA DE GREVE NA PROETO DA PETROBRÁS INDÚSTRIA DO CARVÃO

O sr. Glycon de Paiva, diretor do Departamento de Produção Mineral, fazendo ontem uma exposição na Comissão de Economia, sobre o problema do petróleo, declarou preferência pelo Estatuto do Petróleo, frisando que o mesmo é mais amplo, e mais de acordo com as nossas necessidades, do que o enviado ao Congresso Nacional pelo atual governo. Fez esta afirmativa respondendo a uma indagação do sr. Amando Fontes, acentuando que seria preferível o regime de economia mista para a exploração do petróleo. Na

sua opinião, o problema não comporta solução a longo prazo, pois dentro de alguns anos teremos que recorrer ao óleo por falta de recursos para importá-lo de maneira a atender a nossas necessidades. A nossa importação de petróleo — acentuou — vem se acumulando assustadoramente, como consequência de se haver desdobrado o consumo, estando nós ameaçados de, dentro de pouco tempo, gastar todas as nossas reservas conquistadas no comércio exterior, com a aquisição de um único produto.

A EXPOSIÇÃO

A exposição do sr. Glycon de Paiva acentuou o problema em seus múltiplos aspectos, frisando inicialmente que o mesmo faz parte de um problema maior, qual seja o do suprimento de energia. Fez um pequeno histórico das nossas fontes de energia, declarando que o Brasil sempre se valeu da importação, lançando mão primeiro do escravo, depois do carvão e do petróleo. A sua importação está se acumulando de forma assustadora. Em cada cinco anos, nós dobramos a nossa capacidade de consumo daquele produto. A situação é tão grave, dentro de seis a sete anos, teremos que recorrer ao petróleo, não por falta de recursos, mas por falta de depender na sua aquisição todos os recursos necessários para o nosso comércio exterior. Representa pois a importação do petróleo um grave problema cada vez maior para a economia nacional. Em face disso, trata-se de um problema — frisou — cuja solução demanda prazo curto.

OUTRAS FONTES DE ENERGIA

Lembrou o sr. Glycon de Paiva, em sua exposição, que a forma mais abundante de energia entre nós é a lenha. O consumo deste produto atinge a cifra de cinquenta milhões de toneladas, o que representa dez vezes o consumo do petróleo importado. Esta fonte, porém, está se esgotando. Recordou, em seguida, que a Câmara dos Deputados já considerou o problema do carvão, votando o respectivo plano nacional. Também no seu ponto de vista o carvão se encontra em evidente declínio em relação ao petróleo, que já está sendo substituído pelas vias férreas, o que aliás são inclusive mais barato. Haveria ainda o recurso para a transformação do potencial hidráulico em energia elétrica, mas — adiantou — a verdadeira solução está no petróleo.

PESQUISA E REFINAÇÃO NO BRASIL

Historiando em seguida os primeiros passos em nosso país relativamente à pesquisa do petróleo, dizendo que as explorações tiveram início em 1897, mas o governo preocupou-se pelo problema somente em 1918. Alongou-se depois sobre as pesquisas de exploração econômica do petróleo, frisando que na verdade elas somente foram intensificadas em nosso país no governo do general Dutra. Lembrou sua campanha de ampliação industrial do petróleo, instalando novas refinarias. Acheu, no entanto, que as providências significam um mínimo para as nossas necessidades, pois, com o rápido incremento do consumo, continuaremos a importar o petróleo bruto e parte substancial de derivados. A produção atual é de cinco a seis mil barris diários, no Recôncavo Baiano, produção esta que não basta sequer para atender a cinco por cento das nossas necessidades.

O FRACASSO DA INICIATIVA PRIVADA

O sr. Glycon de Paiva ao fim de sua exposição, fez um balanço das legislações que regem, em diferentes países do mundo, a exploração econômica do petróleo. Concluiu este seu balanço acentuando que a legislação brasileira sobre o assunto reclama urgente modificação, dado o fracasso que tem caracterizado o regime da iniciativa privada, exemplificado que apenas dez por cento das pesquisas foram realizadas pelo Conselho Nacional de Petróleo concessões para pesquisas do produto. Se fossemos confiar exclusivamente na iniciativa privada somente dentro de nove mil anos teríamos a última palavra sobre as possibilidades do petróleo no Brasil. Os resultados obtidos nos últimos anos são inteiramente irrisórios.

PREFERE O ESTATUTO DO PETRÓLEO

Terminada a sua exposição, o sr. Glycon de Paiva pôs-se à Comissão de Economia, para que discutisse as propostas referentes ao problema. O primeiro a fazer-lhe indagações foi o sr. Amando Fontes, que desejou esclarecimentos sobre se não seria possível o regime de economia mista, com o Estado predominando preferentemente, na organização da Petrobrás. A que respondeu: — Minha opinião pouco vale. Este problema é da Câmara e compete aos senhores solucioná-lo. Acho no entanto que o Estatuto satisfaz melhor neste particular. O atual projeto é uma adaptação cabocla da Petromex. Embora o México tenha encontrado uma diferença para a providência contando com um formidável acervo, nós iniciamos contando apenas com o óleo

de marmiteiro à presidência do Diretoria Estadual do PTB, nas eleições a se realizarem na próxima Convenção Estadual.

NAO HA ACORDO ENTRE A UDN E O PSD — APENAS CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS

MANAUS, 24 (Asapress) — Conforme já informamos, após as demarções realizadas pelos deputados Pereira da Silva, Jaime Araújo, de-se a aproximação entre o governador Alvaro Maia e o líder udenista, Severiano Nunes, informando-se então que os entendimentos entre os dois chefes políticos, culminariam num acordo entre a UDN e o PSD.

Ouvindo a respeito, disse o governador: "Não há acordo firmado. Não existe muita colaboração de positivo entre os dois partidos. Há interesse acentuado da conjugação de esforços visando o bem comum".

Perguntado o que seria oferecido à UDN em troca de sua cooperação, respondeu o governador: "Qual a maior compensação do que o bem do povo?".

Por sua vez, também interrogado, adiantou o sr. Severiano Nunes: "Não há acordo entre a UDN e o PSD. O que existe de real até agora, é a boa vontade de todos para, através de um trabalho harmonioso, assegurar-se o bem do povo".

ACRE O NOVO GOVERNADOR

BELO HORIZONTE, 24. (Asapress) — Informa-se que o governador João Kubitschek seguirá para o Acre no próximo dia 28, em avião especial da FAB, a fim de assumir o governo daquele Território. No mesmo aparelho irão com ele representantes do governo mineiro, a saber: o sr. João Kubitschek, secretário do Interior, deputado José Ribeiro Pena, presidente da Assembleia Legislativa e tenente coronel Manoel Assunção de Souza.

IMPORTANTE REUNIÃO CONVOCADA PELO GOVERNADOR

FORTALEZA, 24 (Asapress) — Haverá na próxima segunda-feira, no Palácio da Luz, importante reunião convocada pelo governador Raul Barbosa, com o fim especial de ser discutido o anteprojeto de lei elaborado por Raul Barbosa, presidente da Federação dos Municípios do Acre, que trata da criação de empréstimo compulsório a ser feito entre os contribuintes do Tesouro e do Estado. Nessa reunião, deverá ser também estudado o plano de aplicação do dinheiro do vultoso empréstimo.

ENTREGA DE DIPLOMAS AS CONCLUENTES DOS CURSOS DO SESI

FORTALEZA, 24 (Asapress) — Teve lugar, no Teatro José de Alencar, a solenidade de entrega de diplomas às turmas dos cursos mantidos pelo Sesi, no Ceará, a que se juntou brilhantíssima, mais de cem jovens operárias, que concluíram o curso, receberam pergamínio, na presença de elementos, os mais representativos, das nossas esferas socio-governamentais. A solenidade contou com a presença do governador Raul Barbosa, do prefeito Paulo Cabral de Araújo, dos delegados regionais do Sesi, do SENAI, Dr. José Nascimento e engenheiro Urbano de Almeida, respectivamente, dos representantes das Federações da Indústria e Comércio, do assistente eclesiástico e presidente da Federação dos Municípios do Ceará, além de inúmeras outras pessoas.

A ESCOLHA DOS DOIS DELEGADOS

S. PAULO, 24 (Asapress) — A Comissão de Reestruturação do Partido Trabalhista Brasileiro reuniu-se depois de amanhã, para a escolha de dois delegados à Convenção Nacional do Partido, a realizar-se no dia 8 de fevereiro próximo, na Capital da República.

REGRESSA O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

S. PAULO, 24 (Asapress) — Com o fim especial de assistir às solenidades comemorativas da fundação de São Paulo, regressa, amanhã, de Caraguatuba, onde passa as suas férias, o deputado Diógenes Ribeiro de Lima, presidente da Assembleia Legislativa.

COM AUTORIDADE DE MINISTRO

CONCLUIU O SR. ORCÍO LAFER manifestando a todos os congressistas a certeza de que os chefes do Tesouro Nacional prestariam decididamente e firmemente, as autoridades que, nos Estados, dirigem a arrecadação federal.

Essas autoridades devem se sentir, na circunstância, como se tratasse de uma missão de trabalho, com autoridade de ministro da Fazenda, porque terão, a seu lado, todo o prestígio que essa casa puder dar, e que é a única que, em nosso país, os Estados os recursos para o Brasil.

debaixo do chão. O Estatuto é mais vasto em suas possibilidades. Enquanto o que o projeto prescreve o concurso do capital particular, o Estatuto abria amplas perspectivas para o mesmo. Outro grande obstáculo do projeto atual é a questão cambial.

NOVOS CONVIVADOS

Os debates sobre o problema na Comissão de Economia prosseguiram na semana próxima, com as exposições dos srs. Juarez Távora, Pedro Moura e Avelino Correia, aumentando-se a lista com os nomes dos srs. Plínio Catanhede, Odilon Braga, Horta Barbosa e Mario Bitencourt.

GREVE EM PERSPECTIVA

Algumas empresas já suspenderam o pagamento dos salários e outras ameaçam seguir o mesmo caminho — denunciou o sr. Francisco Gallotti. Como reação, está iminente um sério movimento grevista, de desastrosas consequências para o país, especialmente para a siderurgia, com reflexo imediato em Volta Redonda. O sr. Gallotti concluiu o seu discurso com um apelo ao Presidente da República, para que não retarde por mais tempo as medidas que se impõem, no caso, para evitar-se que a situação se torne ainda mais grave e de mais fundas consequências.

NO LIVRO DO MÉRITO

O ato do Governo mandando incluir no Livro do Mérito o nome do sr. Augusto Tavares de Lira apresenta um triplice aspecto de honorabilidade: para o Governo que baixou o ato; para o homenageado e para o próprio Senado (o ato próprio incluiu-se num livro assinado subscrito por todos os senadores). Foi isso que o orador, no seu discurso, o líder da UDN, sr. Ferreira de Sousa,

fazendo depois o elogio do antigo Ministro da Justiça de Afonso Pena, conhecido como poucos da legislação administrativa e historiador de mérito.

NOVO REGULAMENTO

O sr. Apolônio Sales apeloou o apelo das classes produtivas de Pernambuco, no sentido de dotar a Carteira do Crédito Agrícola do Banco do Brasil de novo regulamento, com o intuito de beneficiar, consideravelmente, a produção daquela região e de outras. O orador pediu a aprovação, para o novo regulamento, do Ministério da Fazenda, afirmando que o mesmo resultou de longo e metódico estudo. Disse ainda o sr. Apolônio Sales que a aprovação do regulamento viria dar mais elasticidade e sentido prático à atuação da Carteira de Crédito Agrícola, solucionando "os problemas que, mais tarde, terão encaminhamento mais racional, quando se fizer a reforma bancária.

Os gladiadores do Rio deixaram de funcionar aos sábados, tal como já ocorre no Estado do Rio? — é o que pergunta ao Ministro da Educação, em requerimento de informações ontem encaminhado, o sr. Mozart Lago. No mesmo requerimento, o senador carioca quer saber se é possível instaurar, no Rio, as duas novas seções do Colégio Pedro II, uma na zona Norte e outra na zona Sul.

ORDEN DO DIA

Os projetos que concedem o título de utilidade pública a sociedades e associações têm sido rejeitados, no Senado, de acordo com o critério assentado no último período legislativo. Acha o sr. Monroze que o Executivo tem maiores e melhores elementos para conceder aquele "privilégio", que tem sido objeto de numerosos projetos que estão circulando a marcha veloz da tramitação legislativa. Assim sendo, ontem o plenário recusou cinco projetos nesse sentido.

Outro projeto constava da pauta, mas foi adiado, a requerimento: o que autoriza a contribuição mensal dos Ministros do Supremo Tribunal Federal para o Monte Pro-Civil, bem como as pensões aos seus herdeiros.

bais em produtos superfluos.

Ao concluir, o parlamentar bandeirante afirma que, "em boa hora, o governo adotou uma política acertada, de acordo com os interesses do Brasil".

O sr. Francisco Gallotti falou, ontem, no Senado, sobre a angustiante situação em que se encontram, presentemente, os mineiros de Santa Catarina, em virtude do atraso no pagamento das volumosas somas que à indústria da mineração devem as autarquias.

Este mesmo assunto já foi objeto de mais de um discurso do sr. Ivo de Aquino, líder do Governo no Monroze, e a palavra do sr. Gallotti, ontem, comprova que as autoridades não tomaram qualquer providência para a solução da crise catarinense.

GREVE EM PERSPECTIVA

Algumas empresas já suspenderam o pagamento dos salários e outras ameaçam seguir o mesmo caminho — denunciou o sr. Francisco Gallotti. Como reação, está iminente um sério movimento grevista, de desastrosas consequências para o país, especialmente para a siderurgia, com reflexo imediato em Volta Redonda. O sr. Gallotti concluiu o seu discurso com um apelo ao Presidente da República, para que não retarde por mais tempo as medidas que se impõem, no caso, para evitar-se que a situação se torne ainda mais grave e de mais fundas consequências.

NO LIVRO DO MÉRITO

O ato do Governo mandando incluir no Livro do Mérito o nome do sr. Augusto Tavares de Lira apresenta um triplice aspecto de honorabilidade: para o Governo que baixou o ato; para o homenageado e para o próprio Senado (o ato próprio incluiu-se num livro assinado subscrito por todos os senadores). Foi isso que o orador, no seu discurso, o líder da UDN, sr. Ferreira de Sousa,

fazendo depois o elogio do antigo Ministro da Justiça de Afonso Pena, conhecido como poucos da legislação administrativa e historiador de mérito.

NOVO REGULAMENTO

O sr. Apolônio Sales apeloou o apelo das classes produtivas de Pernambuco, no sentido de dotar a Carteira do Crédito Agrícola do Banco do Brasil de novo regulamento, com o intuito de beneficiar, consideravelmente, a produção daquela região e de outras. O orador pediu a aprovação, para o novo regulamento, do Ministério da Fazenda, afirmando que o mesmo resultou de longo e metódico estudo. Disse ainda o sr. Apolônio Sales que a aprovação do regulamento viria dar mais elasticidade e sentido prático à atuação da Carteira de Crédito Agrícola, solucionando "os problemas que, mais tarde, terão encaminhamento mais racional, quando se fizer a reforma bancária.

Os gladiadores do Rio deixaram de funcionar aos sábados, tal como já ocorre no Estado do Rio? — é o que pergunta ao Ministro da Educação, em requerimento de informações ontem encaminhado, o sr. Mozart Lago. No mesmo requerimento, o senador carioca quer saber se é possível instaurar, no Rio, as duas novas seções do Colégio Pedro II, uma na zona Norte e outra na zona Sul.

ORDEN DO DIA

Os projetos que concedem o título de utilidade pública a sociedades e associações têm sido rejeitados, no Senado, de acordo com o critério assentado no último período legislativo. Acha o sr. Monroze que o Executivo tem maiores e melhores elementos para conceder aquele "privilégio", que tem sido objeto de numerosos projetos que estão circulando a marcha veloz da tramitação legislativa. Assim sendo, ontem o plenário recusou cinco projetos nesse sentido.

Outro projeto constava da pauta, mas foi adiado, a requerimento: o que autoriza a contribuição mensal dos Ministros do Supremo Tribunal Federal para o Monte Pro-Civil, bem como as pensões aos seus herdeiros.

bais em produtos superfluos.

Ao concluir, o parlamentar bandeirante afirma que, "em boa hora, o governo adotou uma política acertada, de acordo com os interesses do Brasil".

O sr. Francisco Gallotti falou, ontem, no Senado, sobre a angustiante situação em que se encontram, presentemente, os mineiros de Santa Catarina, em virtude do atraso no pagamento das volumosas somas que à indústria da mineração devem as autarquias.

Este mesmo assunto já foi objeto de mais de um discurso do sr. Ivo de Aquino, líder do Governo no Monroze, e a palavra do sr. Gallotti, ontem, comprova que as autoridades não tomaram qualquer providência para a solução da crise catarinense.

GREVE EM PERSPECTIVA

Algumas empresas já suspenderam o pagamento dos salários e outras ameaçam seguir o mesmo caminho — denunciou o sr. Francisco Gallotti. Como reação, está iminente um sério movimento grevista, de desastrosas consequências para o país, especialmente para a siderurgia, com reflexo imediato em Volta Redonda. O sr. Gallotti concluiu o seu discurso com um apelo ao Presidente da República, para que não retarde por mais tempo as medidas que se impõem, no caso, para evitar-se que a situação se torne ainda mais grave e de mais fundas consequências.

NO LIVRO DO MÉRITO

O ato do Governo mandando incluir no Livro do Mérito o nome do sr. Augusto Tavares de Lira apresenta um triplice aspecto de honorabilidade: para o Governo que baixou o ato; para o homenageado e para o próprio Senado (o ato próprio incluiu-se num livro assinado subscrito por todos os senadores). Foi isso que o orador, no seu discurso, o líder da UDN, sr. Ferreira de Sousa,

fazendo depois o elogio do antigo Ministro da Justiça de Afonso Pena, conhecido como poucos da legislação administrativa e historiador de mérito.

NOVO REGULAMENTO

O sr. Apolônio Sales apeloou o apelo das classes produtivas de Pernambuco, no sentido de dotar a Carteira do Crédito Agrícola do Banco do Brasil de novo regulamento, com o intuito de beneficiar, consideravelmente, a produção daquela região e de outras. O orador pediu a aprovação, para o novo regulamento, do Ministério da Fazenda, afirmando que o mesmo resultou de longo e metódico estudo. Disse ainda o sr. Apolônio Sales que a aprovação do regulamento viria dar mais elasticidade e sentido prático à atuação da Carteira de Crédito Agrícola, solucionando "os problemas que, mais tarde, terão encaminhamento mais racional, quando se fizer a reforma bancária.

Os gladiadores do Rio deixaram de funcionar aos sábados, tal como já ocorre no Estado do Rio? — é o que pergunta ao Ministro da Educação, em requerimento de informações ontem encaminhado, o sr. Mozart Lago. No mesmo requerimento, o senador carioca quer saber se é possível instaurar, no Rio, as duas novas seções do Colégio Pedro II, uma na zona Norte e outra na zona Sul.

ORDEN DO DIA

Os projetos que concedem o título de utilidade pública a sociedades e associações têm sido rejeitados, no Senado, de acordo com o critério assentado no último período legislativo. Acha o sr. Monroze que o Executivo tem maiores e melhores elementos para conceder aquele "privilégio", que tem sido objeto de numerosos projetos que estão circulando a marcha veloz da tramitação legislativa. Assim sendo, ontem o plenário recusou cinco projetos nesse sentido.

Outro projeto constava da pauta, mas foi adiado, a requerimento: o que autoriza a contribuição mensal dos Ministros do Supremo Tribunal Federal para o Monte Pro-Civil, bem como as pensões aos seus herdeiros.

bais em produtos superfluos.

Ao concluir, o parlamentar bandeirante afirma que, "em boa hora, o governo adotou uma política acertada, de acordo com os interesses do Brasil".

O sr. Francisco Gallotti falou, ontem, no Senado, sobre a angustiante situação em que se encontram, presentemente, os mineiros de Santa Catarina, em virtude do atraso no pagamento das volumosas somas que à indústria da mineração devem as autarquias.

Este mesmo assunto já foi objeto de mais de um discurso do sr. Ivo de Aquino, líder do Governo no Monroze, e a palavra do sr. Gallotti, ontem, comprova que as autoridades não tomaram qualquer providência para a solução da crise catarinense.

GREVE EM PERSPECTIVA

Algumas empresas já suspenderam o pagamento dos salários e outras ameaçam seguir o mesmo caminho — denunciou o sr. Francisco Gallotti. Como reação, está iminente um sério movimento grevista, de desastrosas consequências para o país, especialmente para a siderurgia, com reflexo imediato em Volta Redonda. O sr. Gallotti concluiu o seu discurso com um apelo ao Presidente da República, para que não retarde por mais tempo as medidas que se impõem, no caso, para evitar-se que a situação se torne ainda mais grave e de mais fundas consequências.

NO LIVRO DO MÉRITO

O ato do Governo mandando incluir no Livro do Mérito o nome do sr. Augusto Tavares de Lira apresenta um triplice aspecto de honorabilidade: para o Governo que baixou o ato; para o homenageado e para o próprio Senado (o ato próprio incluiu-se num livro assinado subscrito por todos os senadores). Foi isso que o orador, no seu discurso, o líder da UDN, sr. Ferreira de Sousa,

fazendo depois o elogio do antigo Ministro da Justiça de Afonso Pena, conhecido como poucos da legislação administrativa e historiador de mérito.

NOVO REGULAMENTO

O sr. Apolônio Sales apeloou o apelo das classes produtivas de Pernambuco, no sentido de dotar a Carteira do Crédito Agrícola do Banco do Brasil de novo regulamento, com o intuito de beneficiar, consideravelmente, a produção daquela região e de outras. O orador pediu a aprovação, para o novo regulamento, do Ministério da Fazenda, afirmando que o mesmo resultou de longo e metódico estudo. Disse ainda o sr. Apolônio Sales que a aprovação do regulamento viria dar mais elasticidade e sentido prático à atuação da Carteira de Crédito Agrícola, solucionando "os problemas que, mais tarde, terão encaminhamento mais racional, quando se fizer a reforma bancária.

O sr. Francisco Gallotti falou, ontem, no Senado, sobre a angustiante situação em que se encontram, presentemente, os mineiros de Santa Catarina, em virtude do atraso no pagamento das volumosas somas que à indústria da mineração devem as autarquias.

Este mesmo assunto já foi objeto de mais de um discurso do sr. Ivo de Aquino, líder do Governo no Monroze, e a palavra do sr. Gallotti, ontem, comprova que as autoridades não tomaram qualquer providência para a solução da crise catarinense.

GREVE EM PERSPECTIVA

Algumas empresas já suspenderam o pagamento dos salários e outras ameaçam seguir o mesmo caminho — denunciou o sr. Francisco Gallotti. Como reação, está iminente um sério movimento grevista, de desastrosas consequências para o país, especialmente para a siderurgia, com reflexo imediato em Volta Redonda. O sr. Gallotti concluiu o seu discurso com um apelo ao Presidente da República, para que não retarde por mais tempo as medidas que se impõem, no caso, para evitar-se que a situação se torne ainda mais grave e de mais fundas consequências.

A Nossa Opinião

O Congresso Pró-Paz

ESTAVA marcado para breve, nesta capital, a realização de um Congresso Internacional Pró-Paz. Foram convidados representantes de toda a América e de vários países europeus. A propaganda desse congresso vinha sendo feita intensamente pelos comunistas. O chefe de Polícia, entretanto, achou de bom alvitre proibir a instalação do conclave nesta cidade e, certamente, a proibição será extensiva a todo o território nacional.

O ato acertado da Polícia teve por objetivo frustrar uma oportunidade para ridícula propaganda vermelha. Porque esse Congresso de Paz nada mais iria representar, que uma farsa, já de há muito desmascarada.

Os Congressos pró-Paz foram iniciados em todo o mundo pelos bochevistas. Quando a Rússia alimentava a guerra na China e se apoderava, pela violência e pela traição, dos países hoje subjugados à tirania stalinista, os vermelhos desencadeavam a ofensiva da paz, a fim de desviar a atenção pública e se fazerem passar pelos pioneiros da harmonia universal. E o pior foi que muita gente de boa-fé se deixou levar pelas suas cantigas.

Os comunistas alegarão, talvez, contra o ato da Polícia a liberdade de pensamento assegurada pela Constituição, brasileira, mas não pela russa. A verdade, porém, é que a democracia precisa se defender dos seus inimigos e não pode permitir que, abusando das suas franquias, esses inimigos lhe vibrem punhaladas impunemente.

A Crise do IBGE

ESSE caso lamentável do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística acaba de apresentar novo aspecto, ante a desconcertante atitude agora assumida pelo general Polio Coelho, presidente daquela entidade. O general que tanto denegriu o trabalho dos servidores do I.B.G.E., provocando uma crise sem precedentes no serviço público brasileiro, dirigiu aos vários órgãos do Instituto, nos Estados e Territórios, um telegrama-circular que, verdadeiramente, um recuo, embora tardio.

O sr. Polio Coelho declara nesse telegrama que "Imprensa e pessoas interessadas em criar toda sorte de dificuldades ao governo do Presidente Vargas têm procurado levar um ambiente de confusão no meio da estatística brasileira, tentando quebrar sua tradicional operosidade e dedicação". Continuando sua série de considerações, o general afirma que "é totalmente inverídica e caluniosa a notícia de que estaria a presidência do I.B.G.E. empenhada em promover radical e imediata reforma, por meios violentos, na estrutura e métodos até aqui adotados" e lamenta "a confusão deliberadamente estabelecida, bem assim o clima de desconfiança que se tentou criar".

Ora, não será preciso comentar muito essa circular. O próprio general se desmentiu. E somente ver as cartas que ele dirigiu a alguns jornais e o memorial que endereçou ao Presidente da República. Isso basta.

Abra-se o Inquérito

Agora não se sabe a providência tomada pela Polícia para apurar a responsabilidade do "batedor" do carro presidencial que, no último domingo atropelou uma criança, na Gávea.

Enquanto o Presidente Vargas tomava a deliberação de pessoalmente visitar a pequena vítima do guarda atropelador, este sumia das vistas do público. Foi, além de tudo, censurado o seu procedimento de não parar para socorrer a sua vítima, estradada ao chão ensanguentada e com a vida em perigo.

A Polícia estava no dever de mandar proceder a inquérito regular. Se o batero está inocente, se o desastre foi obra da fatalidade, isso poderá ficar provado no decorrer do processo. O que não se admite é o silêncio que se fez, sobre o assunto, como se um batero do Presidente da República possuísse imunidades e o direito de atropelar o povo nas ruas.

A abertura do inquérito se impõe, mesmo em benefício do próprio guarda, cujo nome, aliás, ninguém sabe. E o "batedor fantasma". Se a Polícia permanecer nessa indiferença, o próprio Presidente da República deve mandar que se instaure o inquérito. Afinal, numa época de tantos inquéritos, mais um não faz mal...

Desperdício de Tempo e Dinheiro

O Serviço de Estatística da Previdência e do Trabalho está subordinado a comissões regionais e central do salário mínimo. Esses órgãos têm, por lei, o encargo de estudar o custo da vida em todo o país, a fim de possibilitar ao Governo a revisão trienal das tabelas de salários.

Ainda agora tal trabalho foi concluído e, baseado nele, o Poder Executivo baixou decreto fixando os níveis mínimos dos ordenados, nesta capital e nos Estados. Sendo obrigados a estudar a matéria permanentemente, as comissões continuam funcionando em todas as unidades da Federação. Sua missão é mesmo de levantar o censo, para determinar as condições de existência das massas populares.

Pois bem, apesar de existirem tais organismos, com pessoal especializado e orçamento próprio, resolveu uma Comissão recém-criada realizar serviço idêntico no território nacional. Além do tempo que exige o trabalho, muito dinheiro terá de ser gasto com funcionários, material e transporte. O mais interessante é que não se diz onde estão as verbas para atender às despesas que se tornam necessárias. Por certo, a Previdência Social e o Fundo Sindical vão contribuir para essa exibição demagógica da Comissão que deseja fazer o que o Sept realiza como tarefa rotineira.

Um Partido Inconsistente

PROBLEMA da presidência do P.T.B., que desde há muito tempo vem servindo ao noticiário dos jornais, assume um aspecto estranho diante da declaração do sr. Danton Coelho de que reassumirá o seu cargo em cumprimento de determinações do sr. Getúlio Vargas.

Essa questão, que poderia ser dita exclusivamente do interesse da economia interna daquela entidade política, revela, no entanto, a inconsistência do partido sob cuja legenda se elegeu o Presidente da República.

Já vem de longe a disputa em torno da direção do P.T.B.. Nenhum dos presidentes tem conseguido se manter à testa do partido. E mais, o partido, completamente despersonalizado, não assume nenhuma atitude, como instituição. Todos os seus membros parecem querer agir com os olhos e os ouvidos voltados para o sr. Getúlio Vargas.

Os órgãos de deliberação do partido permanecem num comportamento de eterna expectativa. Em suma, o único pensamento no P.T.B. é o do sr. Getúlio Vargas, a função dos demais é a de segui-lo.

Evidentemente, é porque falta ao Partido Trabalhista Brasileiro qualquer valor como agremiação política. Sem dúvida, dispõe de força eleitoral, todavia faltam-lhe líderes, não tem um programa a realizar, e como que se vai desfazendo com o tempo.

O próprio Presidente da República, eleito sob a sua legenda, não ousou buscar apoio para seu governo entre os homens do P.T.B.. O partido transformado em majoritário, foi o P.S.D., e dos seus quadros saíram quase todos os auxiliares diretos do chefe do governo.

Como não poderia deixar de ser, esse desordenamento político das hostes governamentais foi encontrar maior repercussão no Congresso, onde os dois partidos majoritários abandonaram os seus programas para servir exclusivamente às intenções do Presidente da República. O P.T.B. em virtude da incapacidade de origem, que o impede de viver independente da vontade do sr. Getúlio Vargas; o P.S.D. em virtude da manobra post-eleitoral que realizou no objetivo de envolver o sr. Getúlio Vargas, a fim de que fossem mantidas as posições obtidas nos anos anteriores, quando sob a sua legenda fora escolhido presidente o general Eurico Gaspar Dutra. E a consequência, dessa falha essencial de espírito partidário foi o desprestígio em que se processou o trabalho parlamentar na última sessão legislativa.

Negociações Perpetuas

J. Guilherme de Aragão



Há desânimo e cepticismo em torno das negociações de Pan Mun Jon. De um mês a esta parte, parece que os delegados se têm afeiçoado à discussão de dois assuntos que já se tornaram obsessão, e entrave a qualquer entendimento decisivo para a paz. Referem-se eles à construção de aeródromos, por parte dos comunistas, na Coreia do Norte, e à troca dos prisioneiros de guerra. Quanto ao primeiro, foram os aliados amainando as exigências iniciais, até que entraram a fazer concessões. Agora, condicionaram eles a resolução deste ponto, apenas a uma afirmação verbal. Disse, a respeito, o chefe da delegação aliada, Turner Joy, que estaria vencida a divergência sobre a questão dos aeródromos, se os comunistas fizessem a seguinte promessa, mesmo oral: "concordamos em não aumentar o poderio aéreo, durante o armistício". Depois disso, os delegados das Nações Unidas ainda ofereceram outra vantagem, quando certificaram o lado contrário de que os aliados tinham desistido da exigência de vigilância aérea. Infelizmente, os plenipotenciários militares norte-coreanos não deram às concessões aliadas qualquer resposta, mas algo diverso apareceu: os invasores aumentaram a força aérea, para os lados da Manchúria.

Relativamente à discussão da troca de prisioneiros, basta registrar aqui, como indica nada lisonjeira das opiniões em riste, o testemunho do almirante Libby, que exprime: "Não sei se estamos chegando a um impasse total. Parece-me que sim". E enquanto as negociações chegam a um estágio perigoso de amorismo e indefinições, adverte o general Ridgway que os exércitos chineses preparam uma possível ofensiva em larga escala, ressaltando, porém, que as forças da ONU estão capacitadas para levá-lo ao suicídio certo. Balanceadas, assim, as coisas, a paz coreana continua com o defeito crônico de não existir.

Balança de Pagamentos

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



Para o jovem e talentoso sr. Moura Andrade, que ontem proferiu, na Câmara, o discurso do dia, sábio e patriótico é a política do Governo, em relação ao retorno de capitais estrangeiros, com lucros ao pé, como se diz dos animais de cria. Tão patriótico e sábio que, a ouvir o representante sem partido proclamar com ênfase precetos como: "Nós devemos...", "Nós não podemos..." e outros do mesmo tipo, tinha-se a impressão de que era um porta-voz oficial que falava e não o franco atirador em que se converteu o ex-deputado udenista. Diga-se, em louvor do sr. Moura Andrade, que os seus argumentos, ele os foi buscar na linha da explicação do sr. Horácio Lafer — o que de melhor se disse, até agora, em defesa do Governo, como tivemos ensejo de salientar, em comentário à declaração do ministro da Fazenda.

VERSO E REVERSO

Entretanto, cabe um reparo ao discurso do deputado paulista. Sua calorosa aprovação ao Governo, terá, naturalmente, alguma repercussão política. Afinal, o caso do retorno de capitais deu papos para mangas e foi apresentado pelo Governo ao público em termos que não permitem meia-definição. O sr. Moura Andrade, ao justificar seu entusiasmo, devia explicar-se completamente, para nos dizer se a remessa de capitais de retorno, com lucros, constitui, em princípio, um "vazamento subterrâneo" da nossa economia, como afirmou, à passagem do ano, não um qualquer ilegalidade, mas, com a alta autoridade do cargo que exerce, o próprio sr. Presidente da República.

E' certo que, mesmo sem grande esforço, poderemos encontrar a desaprovção da estranhíssima doutrina do vazamento subterrâneo, no prolongamento das razões invocadas pelo sr. Moura Andrade para rejeitar a restrição de origem, que nos parece que suas razões a favor da medida restritiva das remessas de capitais estrangeiros e respectivos lucros, devia ser temperada pelo contrapêso de uma crítica ponderada ao aspecto escandaloso que se pretendeu emprestar ao caso.

E o sr. Moura Andrade não pode pensar de modo diferente desse que lhe atribuímos, pois, tendo explicado a restrição que aprova, como medida de emergência, resultante das dificuldades cambiais do momento, é forçoso que aprove, igualmente, a suspensão das restrições, adotada em situação diversa, de saldos abundantes. Esta outra face da questão não podia, é óbvio, ser examinada pelo sr. Horácio Lafer, como ministro.

Para o sr. Moura Andrade, porém, não tem o mesmo impedimento e para exaltar uma parte, devia fazer reservas à outra, sob pena de "omper o equilíbrio da sua apreciação, como, de fato, aconteceu.

O público menos informado ou menos atento está no direito de considerar toda a atitude do Governo em relação ao caso dos capitais estrangeiros, como tendo merecido o apoio do parlamentar paulista, quando não é isso que resulta da consideração atenta de suas palavras e de seus argumentos, que se limitam a preconizar uma política de restrições por força das atuais condições cambiais, e enquanto essas condições permitirem.

O DONO DOS DÓLARES

No discurso — brilhante discurso — do sr. Moura Andrade, outros pontos ainda reclamam algum reparo. O argumento, por exemplo, da pequena afiliação de capitais estrangeiros, nos últimos anos, como justificativa das restrições adotadas. Também aqui faltou a apreciação do outro lado do argumento, que indicaria o regime de restrições aos investimentos estrangeiros (não apenas quanto às remessas), em progressão desde 1930, como causa do retraimento daqueles capitais. A política oposta atalria, por certo, os investimentos, mantendo um constante afluxo que modificaria sensivelmente a balança de pagamentos e com ela as nossas disponibilidades cambiais.

Isto nos trás à última observação sobre o discurso do deputado paulista: seu dirigismo, em matéria de câmbio, que o leva a condenar a liberdade de importações à custa "dos dólares dos nossos exportadores". Não podemos permitir — afirma — que esses dólares sejam malbaratados.

E' extremamente curiosa, essa opinião. Veja-se como os ditos dólares mudam de dono sutilmente, no raciocínio do sr. Moura Andrade. Esses dólares são dos exportadores, enquanto crédito. Chegada, porém, a hora de se efetivar o pagamento por uma importação que com eles se paga, os dólares dos exportadores são subitamente nacionalizados: passam a ser os "nossos" dólares. Neles manda o sr. Luiz Simões Lopes, mandaria o sr. Moura Andrade, manda, em última instância, o sr. Getúlio Vargas — pessoas que vão dizer o que se deve comprar com eles. Entre os que não podem dar palpite, estará, cabisbalço e conformado, o dono dos dólares.

Ciência ao Alcance de Todos

Animais Ignorados

Quando caminhamos por matas e bosques em trilhas ou estradas, dizemos que estes caminhos são solitários.

Como de fato, se não nos aparece animais de porte, tais como animais de caça em geral, temos a "ilusão" de que estes caminhos estão desertos, e que a vida animal não acha-se ausente. Todavia, não estamos sós, em nossa jornada, pois deixando tais verdades, tão ermas, a vida animal se espande em espécimes os mais variados.

Basta retornarmos nosso olhar para um ramo, um tronco, uma folha, e verificamos que diversos animaisinhos até agora ignorados, ali estão nos fazendo companhia.

Muito comum, e entretanto bem pouco visível, são as larvas, as lagartas, as formigas, e um sem número de insetos, que pululam em nossos matos e nos passam despercebidos.

O camaleão (Amolitis gerreri) bem pode ilustrar tal exposição, por sua índole assustadista, mal percebe algum ruído estranho, procura fugir, furtando-se às mais das vezes à nossa observação.

Os lagartos também bem pouco aparecem ao viajante. Existem de diversas espécies, e todavia, todos obedecem a este princípio de furtar-se ao observador. Nas regiões do Mediterrâneo, existe uma espécie de lagarta, ("Tarentola mauritanica"), que apesar de se quadernar imóveis nas horas mais quentes do dia, são praticamente invisíveis, por seu perfeito mimetismo. Outro que também sabe esconder-se é o lagarto (Homonota brachystoma) não só por seu pequeno talhe, pois mede em média sete centímetros de comprimento, como também por sua coloração.

Nas folhas dos vegetais, a vida animal é intensa. Senão vejamos: Lagartas, de inúmeras espécies, vivem nas folhas, delas se servindo para viver.

Os besouros (Melolontha vulgaris) são uns pequeninos animais de quatro a cinco centímetros de comprimento, que se alimentam das folhas; são verdadeiros depredadores dos vegetais, podendo causar sérios estragos numa plantação, porém, ninguém pensa que existem tais animais quando segue pela trilha solitária. São tão nocivos, que já foram classificados segundo sua especialidade; assim, aqueles que atacam os jardins chamam-se (Phyllopertha horticola) os que devastam os pinheiros, (Phyllylla fullo) e os da videira (Anomala vitis e Rhizotrogus marginipes). Salientando-se, por seu pequeno tamanho, pois não mede mais que quinze milímetros, vamos encontrar um inseto europeu (Corybus fasciatus) que com razão, pode-se chamar de "comedor de folhas".

Cigarras (Cigada septendecim) habitam as frondes das árvores, e, delas apenas ouvimos o som estridente e monótono. Misturando-se com a cor ambiente, os gafanhotos (Tettigonia viridissima) estão sempre presentes, povoando os matos, e devorando os vegetais em que possuem.

Libélulas e borboletas adejam por entre as flores silvestres e delas apenas nos apercebemos porque nos encantam a vista, com suas cores variadas e fortes.

Nos altos ramos, corujas que-dam-se durante as horas do dia, para saírem à noite, quando vivem e se movimentam, procurando alimento; a coruja (Asio otus) é um animal característico dos bosques e matas, mas poucos podem vê-la quando em passagem por velhos caminhos.

No chão, nos troncos, em qualquer parte, trilhas de formigas em seu valvém — constante, nos passam despercebidas, apesar de terem uma vida ativa e laboriosa. Porém, quem vai pensar, que tal inseto ali está, num atestado de vida e atividade?

Nos lugares úmidos, sapos e pererecas e rãs, proliferam, sem que disso tenhamos conhecimento. Existe uma rã de porte médio, que além de possuir a cor verde, natural dos limos e das vegetações aquáticas, ainda possui grande agilidade, fugindo, e mergulhando quando pressentem a aproximação de algum predador. Esta rã, por tais características forçosamente há de passar despercebida pelo viajante, que não vá disposto a caçá-la.

Os ratos do campo, são também animais que permanecem incógnitos. Deles apenas sentimos a presença, quando ameaçam atacar nossas provisões e, então, temos de nos dispor a fugi-los, sem o que, não nos parece que existam.

Nas furnas e cavernas, os morcegos quedam-se imóveis, enquanto existe claridade, saindo apenas à noite, para procurar alimento.

EFEMÉRIDES

25 DE JANEIRO

1554 — Primeira missa na padroeira de Jesus construíram em Piratininga e que desde logo se passou a chamar de São Paulo.

1663 — Regimento de Afonso VI criando o Serviço Postal no Brasil.

1835 — Início da revolução dos Malês na cidade de Salvador.

1879 — Da fundação em Manaus o vapor inglês "Amazonas", inaugurando a primeira linha de navegação entre Liverpool e aquele porto.

1899 — Morre no Rio de Janeiro, o Visconde de Taunay, ilustre historiador e romancista brasileiro. Militar, tomou parte na defesa de Mato Grosso na guerra do Paraguai. Foi também secretário do estado maior do "conde d'Eu", na Campanha da Cordilheira. Deixou, entre outras obras, "A retirada da Laguna", "Inocência", "Ouro sobre azul", etc. Foi membro do Instituto Histórico e da Academia Brasileira de Letras, em que ocupou a cadeira número 13 patrocinada por Francisco Otaviano.

A ONU em Paris

MICHEL DEBRE

PARIS, Janeiro, por avião — Os parisienses sentiram-se satisfeitos por alguns meses a ver subitaneamente o palácio provisório que entre o Palais Chailiot e as ruínas do Sena abriga a Assembleia Geral das Nações Unidas. O edifício ficou pronto poucas horas antes da inauguração solene. No flanco da colina, sua silhueta ilumina-se à noite do mil luzes. O parisiense habituou-se, como se habituou aos carros faiscantes dos diplomatas que estacionam na Praça do Trocadero, à volta da estátua do Marechal Foch.

Mas o sentimento não se alterou, o parisiense continua a achar a coisa divertida. O seu interesse pelo que chama os Trabalhos de Organização das Nações Unidas é nulo. Nem importância lhe dá. Interroga-se sobre o Palácio...

Quem refletir não vê nessa réplica em mais baixo do Palácio de Nova York, nada especialmente diferente que pensar. Tem-se a impressão de estar defronte de uma Igreja, que só atrai aqueles que profissionalmente vão ao templo, e que vivem nele. De fato, é imenso o sentimento de impotência que da este organismo. A verdade deste mundo está alhures e a Organização das Nações Unidas só se aproxima do real em certos discursos, em certos choques dramáticos que refletem realidades que, infelizmente, depressa se viu que nem a Assembleia, nem o Conselho, nem as Comissões, podem resolver eficazmente. Involuntariamente evocamos a Sociedade das Nações, o seu grande palácio de Ginebra e os admiráveis edifícios que o Lago Lemán viu durante vinte anos. Veio um dia em que a construção se esborou, em bloco, e não ficou senão um paliço vazio, que ninguém ousa evocar, com receio de um eco sofrido. Exigir das nações que confiam o seu destino a uma organização superior, é realmente grandioso como caminho da colaboração. Mas desconfiemos, nem sempre as grandes ideias se tornam realidades. Há exigências de natureza política, como há exigências de natureza física. Não se constrói nada de bom desprezando a lei do peso, desprezando as condições que permitem viver e prosperar uma nova instituição.

Para edificar uma autoridade supranacional, é preciso saber antecipadamente a maneira dela subsistir, a maneira dela se impor.

Neste campo, a experiência coincide com a reflexão e o raciocínio. Fora da ditadura imposta pela violência e pela ameaça, apenas há o que os povos aceitam — e estes só se podem associar subordinados a uma autoridade comum na medida em que os seus verdadeiros interesses, as suas esperanças, a sua concepção de vida, são idênticos. Quererguer sobre as comunidades humanas, de interesses divergentes, uma autoridade que não faz mais mal do que bem, pois o caminho das aproximações autênticas e das uniões fecundas está obstruído.

Não atiremos pedras a quem concebeu a ONU — era impossível agir de outra forma. E' indispensável porém saber o que representa esta nova instituição: o quadro, sem dúvida admirável, de uma conferência diplomática permanente. Já é bastante; e é, sem dúvida possível, um êxito das ideias liberais e pacíficas, impôr este confronto permanente. Mas nenhuma instituição se pode opor à lei política que arbitra à força a decisão final. A ONU pode dispor de força, como se vê na Coreia, mas o caso é de ordem particular. A ameaça que pesa sobre o mundo dispõe de força muito mais poderosa do que aquelas que se vêem e não é com conferências do gênero das de Chailiot que se consegue alguma coisa contra elas. Pelo contrário: o sentimento do espectador e do leitor de jornais é amargo e profundamente triste.

Os Estados que acreditam na paz e não a separam da liberdade humana devem unir-se no seio da ONU, procurar impôr a sua tese; mas ao mesmo tempo devem procurar fora da ONU alianças internacionais sólidas, possivelmente capazes de darem origem a uma autoridade superior, a um governo democrático internacional à altura das ameaças que pairam sobre todo homem livre. (SFI)

O Que Se Diz:

QUE a jogatina no Estado do Rio continua absolutamente franca e garantida pelas autoridades, incluindo-se entre os jogos, o do bicho, das corridas de cavalos, carteados e até pe- quenos cassinos...

QUE apesar disso a imprensa oficial do governo publica semanalmente e com destaque a relação dos nomes dos contraventores presos "nos últimos sete dias", sem dar notícia, porém, de nenhum flagrante...

QUE, de fato, as prisões são protocolarmente efetuadas para efeito de relacionar os nomes dos contraventores e publicá-los para impressionar o público...

QUE, para atender a essa pequena exigência das autoridades, os contraventores, particularmente os do bicho, organizam um rodízio entre os seus empregados, por meio do qual, nos dias de prisão cada casa fornece um elemento que é levado à Polícia para dar o seu nome e ser posto em liberdade sem prejuízo das suas atividades...

QUE, em consequência, muitos dos contraventores escalados para serem presos, em determinado dia em que precisam comparecer a outro local na hora da prisão, trocam a sua vez com o colega mais próximo, comprometendo-se a substituí-lo em oportunidade futura, operação que é feita em combinação com a polícia, que, no final das contas, não quer incomodar ninguém...

A Opinião do Leitor:

BOAS FESTAS Este leitor recebeu ontem um cartão de Boas Festas do sr. Sérgio D. T. Macedo. Não foi mal dele andar distribuindo saudações de ano novo quando no fim de janeiro. O cartão do correio, agência de B. tafofo, é de 19 de dezembro. Estamos providenciando reconhecer a gentileza, mas, com a data evidentemente adiantada, isto é, fazendo referências ao ano de 1953.

DIPLOMAS FALSOS Um dos leitores que parece mais bem informado é o que nos remeteu uma longa carta sobre diplomas falsos, acompanhada de um recorte de jornal referente ao caso. Infelizmente, houve uma omissão: o leitor esqueceu-se de assinar o nome, formalidade indispensável quando se trata de assuntos da gravidade deste.

LUTA PELA LIBERDADE E' dos mais convenientes o esforço que fazem os presidiários em sua luta pela liberdade. Infortunadamente, sobretudo, pela variedade de formas, na execução, indo desde o processo primário de localizar e aproveitar a saída do cano de esgoto até a produção de eloquentes cartas aos jornais, solicitando apoio a um movimento nacional em favor do perdão de todos os crimes, para depois começar de novo.

FICANDO VELHO Depois da existencialismo, que é uma cristalização do pessimismo, em versão moderna, surge na França uma ciência que resulta da mesma mentalidade derrotista: a gerontologia. Até agora, o cuidado maior dos cientistas era posto na geriatria, que procura aumentar o número de anos de vida dos cidadãos. A gerontologia, orientada pelo prof. Dujaric de la Rivière, subdiretor do Instituto Pasteur, prega uma inversão dos sistemas normais de "dar anos à vida" buscando "dar vida aos anos". Isso não tem o sentido picaresco que se possa supor, mas significa apenas um raciocínio muito mais semelhante ao do nosso construtor, que traduz a preocupação sábia de não perder o que se tem, antes de perder o que se não tem.

1835 — Início da revolução dos Malês na cidade de Salvador.

1879 — Da fundação em Manaus o vapor inglês "Amazonas", inaugurando a primeira linha de navegação entre Liverpool e aquele porto.

1899 — Morre no Rio de Janeiro, o Visconde de Taunay, ilustre historiador e romancista brasileiro. Militar, tomou parte na defesa de Mato Grosso na guerra do Paraguai. Foi também secretário do estado maior do "conde d'Eu", na Campanha da Cordilheira. Deixou, entre outras obras, "A retirada da Laguna", "Inocência", "Ouro sobre azul", etc. Foi membro do Instituto Histórico e da Academia Brasileira de Letras, em que ocupou a cadeira número 13 patrocinada por Francisco Otaviano.

S. A. Diário Carioca

Av. Presidente Vargas, 1558

Administração, Redação e Oficina

Diretor Geral:

TORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe:

DANTON JOSE

Diretor Superintendente:

J. E. MARTINS GUIMARÃES

Telefone:

Diretor Geral 23-3768

Diretor Redator Chefe 43-3014

Diretor Superintendente 43-3538

Gerente 23-4649

Redator Chefe Assistente 23-3239

Secretaria 43-3529

Reportagem 23-4478

Reportagem e Polícia 23-5637

Departamento de Difusão

23-3682

BALCAO DE PUBLICIDADE

Assinaturas - Vendas de Jornais

43-5609

Vendas avulsas Cr\$ 1,00

Assinaturas:

Anual Cr\$ 150,00

Semestral Cr\$ 80,00

Parceiros de Convênio Postal

Anual Cr\$ 350,00

Semestral Cr\$ 200,00

(Sob Registro Postal)

Sucursal em São Paulo:

Av. Ipiranga, 879-13.-A/131

Tel. 36-4564.

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO

CARIÓCOTA, está a cargo da

ELAN - Propaganda, Edições e

Artes Gráficas S. A., com sede

na capital, à Travessa do

Quilombo, nº 27, 1.º andar. Tele-

fone: 42-4355 e 52-3755, para

onde deverão ser remetidas to-

das as autorizações com res-

pectivos originais e clichês.

1. *Journal of the American Medical Association*, 1997; 277: 1039-1043.

O Rotary Club da Tijuca Vai Cooperar Com o 'Diário Carioca' na Campanha Que Vimos Desenvolvendo Pelo Progresso e Bem-Estar Daquele Populoso Bairro da Zona Norte da Cidade

PELOS CLUBES

O Rotary Club é uma organização de fundo altruístico e de âmbito internacional cujas atividades, de todos conhecidos, podem ser resumidas numa só palavra — SERVIR. Servir, fortalecendo a cordialidade e estimulando o companheirismo entre os homens que trabalham e que, portanto, são úteis à sociedade no seio da qual vivem e prosperam.

Com esse lema e manobrando o capital da boa-vontade e do espírito de cooperação, o Rotary Club da Tijuca, o primeiro de seu gênero no bairro, vem desenvolvendo uma campanha de progresso e bem-estar do bairro da Tijuca. Registrando o acontecimento, DIÁRIO CARIOCA, gentilmente convidado, pôde ainda participar de uma das reuniões do Rotary Club da Tijuca, a última, aliás, realizada no dia 23, quarta-feira, na Confeitaria Tijuca.

As reuniões do Rotary Club efetuam-se durante os repastos. A mesa sempre foi um traço de união entre os homens, onde os conselhos deliberam de ânimo alegre e espírito repousado.

A reunião de quarta-feira estiveram presentes os seguintes rotarianos — Carlos da Costa Guimarães, presidente; Arlur Pereira Studart, vice-presidente; David Teichholtz, secretário; Paulo da Cunha Rabelo, diretor do protocolo; Plínio de Brito e Silva, diretor de finanças; Roberto de Almeida, diretor de relações públicas; e mais os membros — Carlos Guilherme Studart, Egberto Resende de Andrade, Paulo Gomes Calazas, Marino Gomes Ferreira, Hestífilo Barbosa, Gabriel Maksoud, Divo Eperidito Hahib, Felinto de Bastos Coimbra, Alberto Lewis Dexeimer, Francisco Gallo e Rodrigo Monteiro Braz.

Participaram, também, dessa reunião dois ex-governadores de clubes dos Estados — Pedro Calvo, do Rotary do Recife, e Justino de Moraes Sarmiento, do Rotary de Juiz de Fora, e mais os seguintes sócios de entidades do interior do país — Péricles Salgado, do Rotary de Aracaju;

tuba; Aldo de Sá Cardoso, do Rotary de Macaé; Diogo Domingues, do Rotary de Mogi das Cruzes; Alvarino Lessa, do Rotary de Niterói; Afonso Parente, do Rotary de Patos; e João Pedro Tomaz Pereira e Figueredo Mendes, do Rotary do Rio de Janeiro (D. F.).

Assim, reunidos no grand complet nos amplos salões da Confeitaria Tijuca, o presidente Carlos da Costa Guimarães declarou aberta a reunião, pronunciando um ligeiro discurso em que frisou o papel saliente que toca ao Rotary Club de desenvolver o progresso do bairro, unindo os seus membros, unidos pelo ideal comum da cooperação. Aliud, salientando, a presença, ali, do DIÁRIO CARIOCA, que saudou na pessoa de seu representante, o sr. José Maria de Almeida. Referiu à tarefa que este matutino se propôs, declarando que o Rotary, no dia de hoje, tem a tarefa de, por seus integrantes, isoladamente, prestar apoio decidido, dado que se trata do bem-estar tijucano, e do progresso do populoso bairro.

A seguir, o rotariano Paulo da Cunha Rabelo, diretor do protocolo, fez a resenha dos assuntos em pauta para aquela sessão, para depois, novamente, falar o presidente a fim de apresentar o orador do dia. Este, o dr. Silveira Martins Leão levantou-se entre aplausos e pronunciou substancioso discurso, fixando as finalidades do Rotary Club de que já demos, aliás, ligeiro resumo ao início desta reportagem, abordando com felicidade outros temas importantes relativos à vida da comunidade tijucana que tantos serviços já prestou àquela zona.

A reunião dissolveu-se em meio a maior cordialidade, tendo o representante do DIÁRIO CARIOCA agradecido as homenagens prestadas a este jornal, paladino das aspirações dos moradores daquele bairro.

Vitória em Perspectiva



Srta. Mariene Nieva, candidata do Tijuca Tênis Club, à Rainha do Verão, sendo apresentada pelo locutor Afrânio Rodrigues

O JARRO DE CRISTAL

LOUÇAS, VIDROS, CRISTAIS, PORCELAS E FERRAGENS
ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES
ARTEFATOS DE ALUMÍNIO, ESMALTADOS, FAQUEIROS
E TALHES — ARTIGOS DOMÉSTICOS, MATERIAL
ELÉTRICO, TINTAS, BRINQUEDOS, ETC.

VENDAS PELOS CREDIÁRIOS

RUA CONDE DE BONFIM, 303

Loja (Praça Saenz Pena)

TELEFONE 48-3555

Festas do Tijuca Tênis Clube no Mês de Fevereiro de 1952

Domingo — 3 — Batalha de confetti, no ginásio, das 21 às 24 horas. Traje: passeio, esporte ou fantasia.

Quinta-feira — 7 — Bingo, no salão e no ginásio, às 21 horas, com ótimos prêmios. Traje: passeio ou esporte.

Domingo — 10 — Batalha de confetti, no ginásio, das 21 às 24 horas. Traje: passeio, esporte ou fantasia.

Segunda-feira — 11 — Teatro, no salão, às 21 horas. Apresentação da Revista Carnavalesca e Naturalista "Branco ti é meu", de Humberto Cunha e Roberto Fort, com Walter D'Ávila, Linda Batista, Grande Otelo, Carmem Rodrigues e lindas coristas. Traje: passeio ou esporte. Proibida a frequência de menores de 18 anos.

Quarta-feira — 15 — Batalha de confetti, no ginásio, das 21 às 24 horas. Traje: passeio, esporte ou fantasia.

Sábado — 16 — Última Batalha de confetti, no ginásio, das 22 às 2 horas. Traje: passeio, esporte ou fantasia.

Domingo — 24 — Grande Baile de Carnaval, das 23 às 4 horas, no salão e no ginásio, com decorações originalíssimas de autoria do artista S. Castelo Branco. Duas grandes orquestras. Traje: senhoras e senhores — vestidos de baile ou fantasia de luxo; cavalheiros — smoking, smoken autêntico ou fantasia de luxo. As mesas, no salão e na varanda, deverão ser reservadas, com antecedência e liquidadas até o dia 22, no preço de Cr\$ 150,00 por pessoa, no mínimo de 4 pessoas, com direito a cacha e lindos brindes. As mesas, no ginásio, serão alugadas ao preço de Cr\$ 30,00 para 4 pessoas, sem direito a cacha, que poderá ser reservada ao preço de Cr\$ 80,00 por pessoa.

Segunda-feira — 25 — Grande Baile Infantil, das 16 às 19 horas, no salão e no ginásio. Duas grandes orquestras. Sorteio de lindos presentes entre as crianças que vierem fantasiadas.

As mesas poderão ser reservadas, com antecedência, ao preço de Cr\$ 200,00, por mesa de 4 lugares, no salão, varanda e ginásio e a Cr\$ 50,00 na quadra de tênis.

Domingo — 26 — Baile no Ginásio, das 23 às 4 horas. Traje: passeio, esporte ou fantasia. Grande orquestra. As mesas poderão ser reservadas ao preço de Cr\$ 200,00, por mesa de quatro lugares, no ginásio e a Cr\$ 50,00 na quadra de tênis.

NOTA SOBRE A FREQUÊNCIA AS FESTAS CARNAVALESCAS

Fica expressamente proibida a entrada e uso de lança perfume nas dependências do clube.

Em todas as festas com início depois das 19 horas será proibida a frequência de menores de 15 anos.

No baile infantil do dia 25 será proibida a frequência de menores de 5 anos no recinto da festa. Os menores de 5 a 14 anos só poderão comparecer acompanhados de seus pais ou responsáveis.

TECIDOS — MIUDEZAS — CAMISARIA — PERFUMARIAS — ARTIGOS PARA PRESENTES

Artigos Efeitos Vestidos, Uniformes, Faldas, etc.

Tudo por preços razoáveis, na CASA NUR

RUA CARLOS VASCONCELOS 162/164 — Junto à Praça Saenz Pena

Exposição de Obras-Primas Nos Museus da Inglaterra

O diretor da Tate Gallery, em Londres, resolveu organizar um sistema de empréstimos de quadros das suas reservas aos museus das províncias da Inglaterra, que muitas vezes se encontram em dificuldades de mostrar, por falta de espaço, uma pequena parte de suas coleções. Os pequenos museus poderão de agora em diante oferecer à contemplação de seus visitantes as obras-primas dos grandes mestres da pintura universal.

PELAS ESCOLAS

DO CHOQUE DAS LEIS

Há em nosso país uma plethora de leis. É a falta de clareza destas leis, responde às vezes pela incidência de umas nos setores de outras. E como se fôra uma densa floresta, onde cada tronco fosse o fim colimado, porém, perdendo-se, na inconsciência dos galhos das cupulas umas nas outras, em seus perfis característicos.

Parceira seria necessária a existência de um órgão técnico diretamente subordinado à Presidência da República, com o fim absoluto de rever, coordenar e elaborar as leis orgânicas específicas daquelas em substituição votadas no Congresso Nacional, a fim de melhor defini-las para bem geral.

No que refere ao ensino secundário, há um interessante ponto hoje a ser comentado.

A Lei Orgânica do Ensino Secundário, no § 3.º do artigo 34, diz:

"O candidato não aprovado em exame de admissão num estabelecimento de ensino secundário não poderá repeti-lo em outro na mesma época".

A Portaria Ministerial n. 193 de 15-3-51 revogando dispositivos anteriormente existentes, no item 10, alíneas a e b, diz:

"10 — Validade do certificado de exame de admissão: — quando expedido pelo Colegiado Pedro II ou por estabelecimento de ensino secundário equiparado: — válido para matrícula na 1.ª série Ginasial de qualquer estabelecimento de ensino secundário;

b — quando expedido por estabelecimento de ensino secundário reconhecido — válido somente para matrícula no mesmo estabelecimento, salvo nos seguintes casos excepcionais:

a — mudança de residência para outra cidade ou bairro afastado;

b — falta de vaga no estabelecimento em que foi prestado o exame;

c — obtenção de graduação ou redução de anuidade em outro estabelecimento;

d — quando houver decorrido um ano ou mais entre a aprovação e a pretendida matrícula na 1.ª série.

Nestes casos, cabe ao inspetor revalidar o certificado anotando no verso o motivo determinante e indicando o estabelecimento para o qual foi feita a revalidação".

Pelo acima exposto, concluímos — não ser possível ao candidato aprovado em exame de admissão ao Ginásio, repetir novamente em qualquer estabelecimento de grau secundário regido pela lei orgânica de ensino secundário. Concluímos igualmente a obrigatoriedade do aluno cursar o 1.º ano Ginasial no estabelecimento onde fizer o exame de admissão, salvo nos casos de exceção acima expostos.

Reportando-nos ao exame de admissão ao Curso Ginasial do Instituto de Educação, verificamos dentre várias exigências à inscrição no referido exame, aquela incidente em dispositivo vigente: ser a candidato portador de certificado de aprovação no exame de admissão ao Curso Ginasial de qualquer estabelecimento de grau secundário.

A citada exigência fundamenta-se nos casos em que a lei faz exceção, insinuando a admissão a qualquer estabelecimento de ensino secundário, levando-a solentemente à evasiva e à indisciplina.

Assim, completamos de vez o direito certo e líquido estranho na lei do ensino secundário, no que já foi dito, e abrindo todos os salões do Instituto de Educação ao funcionamento exclusivo do Curso Normal, especificamente técnico, tal como o são as faculdades, invertamos o onus pelo município em instalações, zelo, conservação e magistério, em prol do maior acesso à escola de professoras, diplomando anualmente o maior número delas em favor da maior alfabetização do nosso povo!

Já a esta altura dos fatos, com tantos Ginasios existentes na Capital da República, não se justificam as exigências atuais, acima ditas, para a prestação do exame de admissão ao Curso Ginasial do Instituto de Educação, e muito menos pela limitação de vagas que acarreta a ocupação de salas e instalações do Instituto de Educação com tal Curso, à diploplicação de professoras, a existência de Curso Ginasial no mesmo.

Assim, lembrando a distensão da medida tão sabidamente já aplicada aos cursos do Jardim de Infância, Primário do Instituto de Educação, no seu Curso Ginasial, sugerimos, salvo melhor juízo, seja o Instituto

Arte Fotográfica Infantil

FOTO DA SEMANA



O clichê que ilustra esta seção é do menino Antonio Paulo, filho do sr. Antonio Crivano e sra. Maria Teresa Crivano.

Publicaremos, semanalmente, uma fotografia da criança tijucana, cedida pela Foto-Studio Marconi, com atelier à rua Embaixador Regis de Oliveira, 7-E, Edifício Odeon — Fone 42-3081, que fará as seleções fotográficas desta seção.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels. 38-0615 e 38-6754

Jardim de Infância — Primário — Admissão

— Piano — Violino — Educação Física —

Bailado Infantil

Curso de Admissão Gratuito

Organização de Novas Turmas Para Exames

em Fevereiro

Curso Secundário

Mantém nas férias o internato e o Curso de Férias

Admissão ao Curso Normal da Escola Carmela Dutra e

Instituto de Educação

CONDUÇÃO PRÓPRIA

medida tão sabidamente já aplicada aos cursos do Jardim de Infância, Primário do Instituto de Educação, no seu Curso Ginasial, sugerimos, salvo melhor juízo, seja o Instituto

de Educação uma escola exclusivamente técnica à formação de professoras do ensino primário. — (a.) — Cláudio Rodrigues de Carvalho, do Instituto Brasileiro de Educação.

Mudanças
ENCAXOTAMENTO

RUA HADDOCK LOBO, 465 - TEL. 48-9053

GUARDA MOVEIS

Tijuca
GUARDA TRANSPORT

Prêmio Sul-América de 1951

CONFERIDO AO FOLCLORISTA JOAQUIM RIBEIRO

A Diretoria do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBCEC) ratificou o parecer da comissão julgadora do concurso, instituído anualmente pelas Companhias Sul-América, por intermédio do IBCEC, e que, no ano passado, versou sobre o tema Origens e Desenvolvimento dos Estados de Fátima no Brasil, conferindo o Prêmio, no valor de 50.000 cruzeiros, ao professor Joaquim Ribeiro.

A Comissão Julgadora foi constituída pelos srs. Gustavo Barroso, Manuel Dégues Junior e Antonio Osmar Gomes. A entrega do prêmio será feita solenemente, no Palácio Itamaraty, em reunião do IBCEC, presidida pelo ministro João Neves da Fontoura.

Notas EXTRAS

O Olaria rescindiu o contrato com o seu profissional Lamparina. O ponteiro Esquerdinha será cedido, conforme antecipamos, ao Comercial de São Paulo, que tem Domingos da Guia como preparador técnico.

Informam de São Paulo que o ponteiro Rodrigues, do Palmeiras, reformou contrato com o clube. Dessa maneira fica afastada a possibilidade do retorno do jogador às Laranjeiras.

Estão adiantados os entendimentos entre o Flamengo e o Corinthians para a transferência do goleiro Gilmar, para a Gávea. Gilmar será reserva de Garcia.

Somente na próxima quarta-

GRITO DE CARNAVAL NO TIJUCA T. CLUB



Aspecto tomado, sábado findo, quando o Tijuca Tênis Clube realizava o seu baile carnavalesco

CARTA ABERTA ÀS DONAS DE CASA

Exma. Sra. Vimos pôr à disposição de V. Excia. a nossa Casa Comercial de Líquidos e Comestíveis Finais. V. Excia. poderá adquirir tudo quanto desejar pelos telefones 48-3102 e 28-9565 e prontamente será atendida. Sentimos-nos penhorados com a sua honrosa preferência e somos com toda a consideração,

De V. Sa. Crdo. Ato. Obd. ANTONIO REIS

CASA BRILHANTE

RUA CONDE DE BONFIM N. 531

Vestidos e Alta Costura

WANI MODAS
LTDA.

PRAÇA SAENZ PENA, 35 - 1.º and.
Esquina Soares da Costa

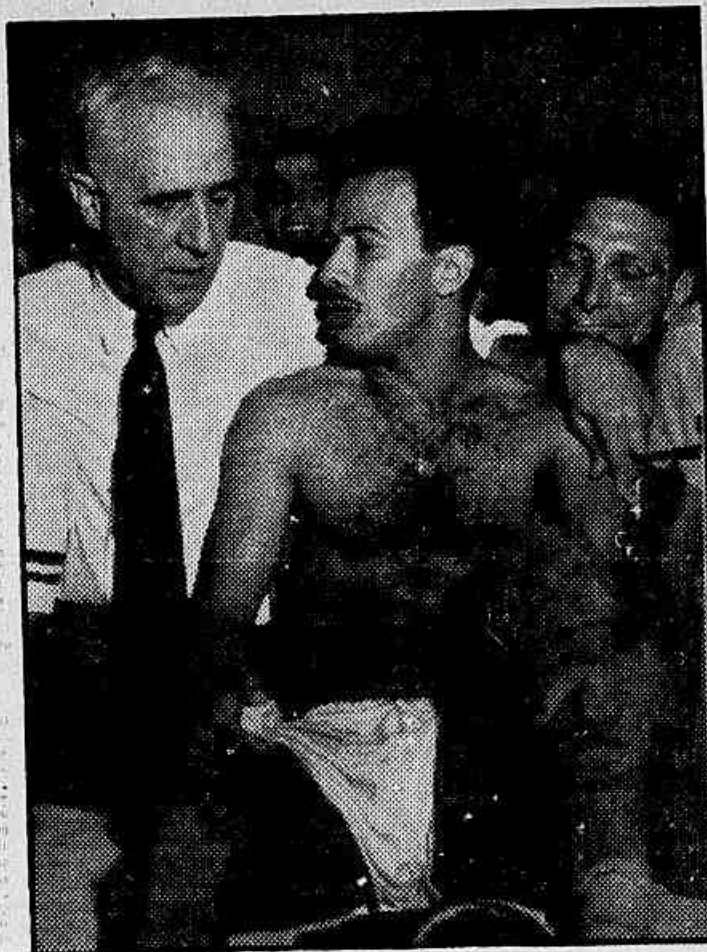
ESPERADO, HOJE, O DEPORTIVO DE CALLI

As primeiras horas da tarde de hoje descerá ao aeroporto internacional de Galeão, de bordo de um dos Constellations da Panair do Brasil a embaixadora esportiva da Colômbia que enfrentará o Flamengo dominado, no Maracanã.

PARADA EM S. PAULO A aeronave da Panair, que decolou do Rio aos primeiros minutos da madrugada de hoje,

chegará pela manhã à capital argentina, onde recolherá os atletas do Deportivo de Calli, rumando diretamente para São Paulo. Após uma ligeira parada na capital paulista, onde os colombianos entrarão em contato com paredes e futuros adversários bandeirantes e a imprensa e o rádio paulistas, o Bandeirante seguirá para esta capital.

"MURGEL É INDISPENSÁVEL À MINHA ADMINISTRAÇÃO"



Benício com os jogadores

O Presidente Fábio Não Deu, Ainda, a Demissão do Vice-Presidente - Trabalho Diplomático

— Não abro mão, absolutamente, da colaboração do dr. Luiz Murgel à minha administração — declarou-nos, ontem, o sr. Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense, a propósito do afastamento, em caráter irrevogável, daquele procer tricolor, das funções de vice-presidente do Departamento de Amadores do clube.

HÁ SEMPRE UMA FÓRMULA

"Houve, realmente, um mal-entendido em questão de ordem interna do clube. Não obstante, estamos lutando para que o dedicado companheiro reconsidere sua atitude de afastamento e volte a nos dar a sua brilhante cooperação, pois é da colaboração dos bons esportistas, que precisamos.

E Murgel é necessário ao Fluminense.

ORDEM E PROGRESSO

Considerou, ainda, o presidente tricolor que mais do que nunca, o clube precisa de ordem. A responsabilidade dos atuais dirigentes do Fluminense é enorme. 1952 é um ano de expressão grandiosa, pois assinala o cinquentenário da agremiação e um programa intenso terá de ser cumprido. Daí a necessidade de os homens que dirigem os clubes se darem os braços decididamente.

IRREDUTÍVEL

A reportagem, em face do empenho do sr. Fábio e mesmo de suas esperanças de sucesso na recomposição do seu gabinete, com a volta do sr. Murgel, pro-

curou sentir a reação do demissionário. E, pelo que nos foi dado observar, o representante do Fluminense na F.M.F., está irredutível: não reconsiderará a decisão.

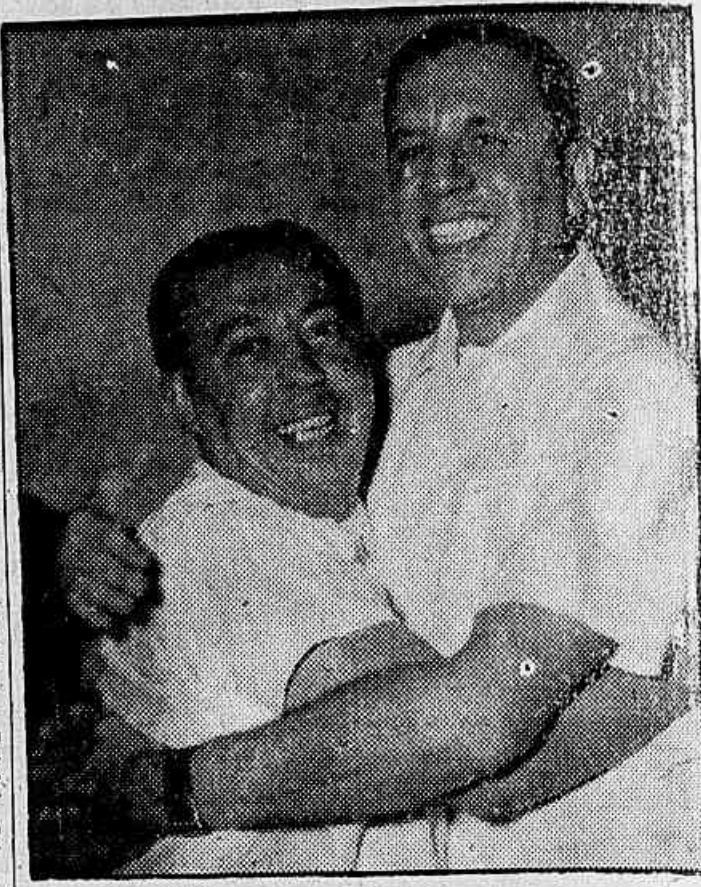
BRAÇADAS E REMADAS

O Conselho Técnico da C. B. D., sem dúvida alguma, meteu-se em "camisa de onze varas" convocando o "quadro com" do Fluminense para a eliminatória de depois de amanhã. O Vasco venceu-o por duas vezes, foi classificado. Surge agora o C. T. e resolve incluir a guarnição de Niterói na representação carioca que disputará com catarienses e paulistas a posição. Quer dizer: o Distrito Federal terá duas guarnições enquanto as demais Federações apenas uma.

Os gauchos que perderam para os catarienses moverão forte "onda" (alás com razão) contra essa decisão do C. Técnico da C. B. D.

WATER-POLO

O Botafogo enfrentará hoje, às 18 horas, o forte quadro do A. D. Floresta (de São Paulo), em sua piscina, no Mourisco, em disputa do Troféu Maurício Bekken. Na manhã de domingo, Vasco e Guarabara, decidirá o Campeonato. (Conclui na 11.ª página)



Benício abraça Silveirinha; o sorriso de vitória é o mesmo da derrota.

SETECENTOS MIL AOS TRICOLORS

Castilho, Pindaro, Edson, Telê, Orlando, Didi e Vitor Com Maiores Quantias

Castilho, Pindaro, Edson, Telê, Orlando, Didi, e Vitor receberam o prêmio integral pela conquista do campeonato para o Fluminense, isto é, Cr\$ 60.000,00 cada um, acrescidos de mais dez mil cruzeiros, que foi

apenas 2 vezes, Cr\$ 5.000,00 — que equivale a Cr\$ 2.500,00 por jogo — e o segundo, uma vez apenas: Cr\$ 2.500,00. Não percebendo, o "bicho" da vitória que foi distribuído entre titulares e reservas, como Vilalobos, Nino, etc.

A DISTRIBUIÇÃO

A distribuição dos prêmios entre os campeões será a seguinte: Castilho, Cr\$ 60.000,00; Pindaro, Cr\$ 60.000,00; Edson, Cr\$ 60.000,00; Telê, Cr\$ 60.000,00; Orlando, Cr\$ 60.000,00; Didi, Cr\$ 60.000,00; Joel, Cr\$ 50.000,00; Quincas, Cr\$ 5.000,00; Nino, Cr\$ 20.000,00; Jair, Cr\$ 15.000,00; Jaiminho, Cr\$ 15.000,00; Vilalobos, Cr\$ 12.500,00; Nestor, Cr\$ 2.500,00; Robson, Cr\$ 12.500,00; e Lino, Cr\$ 12.500,00.

PÉ DE VALSA

O médio Pé de Valsa, que atuou cinco vezes pelo campeonato, nada receberá, uma vez que está militando nas fileiras do São Paulo Futebol Clube. Pé de Valsa, jogou no quadro tricolor até à partida frente ao Vasco, no turno. Após esse encontro, o jogador deu seu lugar a Vitor, que não mais deixou o "time".



O sr. Hélio Paganini, no dia 9 de janeiro, postou uma carta na Agência dos Correios (Central do Brasil) contendo recorte do nosso concurso "Acerte a Bola". Naquela semana a bola certa tinha o número 5. A resposta do sr. Hélio trazia o X sobre a bola 5. Tudo como se bem encaminhado para o sr. Hélio ganhar uma cadeira. Acontece, porém, que só ontem (dia 23) a carta chegou ao seu destino: o serviço postal a reteve, estranhamente, 14 dias, o bastante para que o candidato perdesse seu tempo, dinheiro e oportunidade de concorrer.

Mas, não desespere, não seu Hélio. Anote isso: Edison Alves da Costa, no dia 3 de janeiro, confiou o encaminhamento de sua carta à Agência de Casca-dura e só ante-ontem chegou aqui.

E, agora, um conselho a ambos: tragam suas cartas, em mãos, se quiserem ganhar uma cadeira do D. C. Para o Maracanã. Esqueçam os Correios. Se esta sugestão não lhes agrada, então façam como o Joel do Fluminense, que assistia ao jogo sem pagar um tostão...

A R N O

POVOAS NADA RESOLVEU COM OS PROFISSIONAIS

O Afastamento de Ciro Aranha Foi Prejudicial ao Próprio Quadro Cruzmaltino — E o Rio-S. Paulo?

O atual presidente do Vasco da Gama, sr. Otávio Povoas, não conseguiu solucionar o problema da reforma de compromisso de seus profissionais, notadamente Eli, Maneca e Barbosa, que continuam irredutíveis em suas pretensões.

FRACASSOU

Pode-se ver agora o fracasso da Intermediária do atual dirigente máximo de São Januário na questão da reforma dos compromissos, servindo como exemplo histórico para os próprios associados do grande clube. Povoas agastou-se com a missão do sr. Diogo Rangel e Ciro Aranha, bom político, resolveu dar contra ordem nas negociações já estabelecidas pelo futuro diretor de futebol profissional.

A situação do quadro vasciano é difícil. Tanto mais que se aproxima o Torneio Rio-São Paulo e os desfalques na equipe dirigida por Oto Glória serão naturalmente, prejudiciais à campanha que todos esperavam no aludido certame. Ainda mais agravado, o problema, porque é sabido que os cariocas estão se preparando para arrancar dos paulistas o título que há dois anos ficou no Pacaembu.



Mirim e Alaine: agora rumo ao Torneio Rio-São Paulo

A TABELA DO RIO-S. PAULO SAIRÁ NA PRÓXIMA SEMANA

Reunião Nesta Capital — "Queimado", o Início

Os clubes paulistas e cariocas que participarão do Torneio Rio-São Paulo deverão discutir, nos primeiros dias da próxima semana, nesta capital, a questão do calendário para os jogos do aludido certame interestadual.

Nessa ocasião os clubes — por intermédio de seus representantes — discutirão a entrada do Botafogo e do Santos no Torneio.

O INÍCIO

Este ano não haverá Torneio Início do certame Rio-São Paulo. Como faltam datas para a realização do desfile dos clubes participantes, não será efetuado, como aconteceu no ano passado.

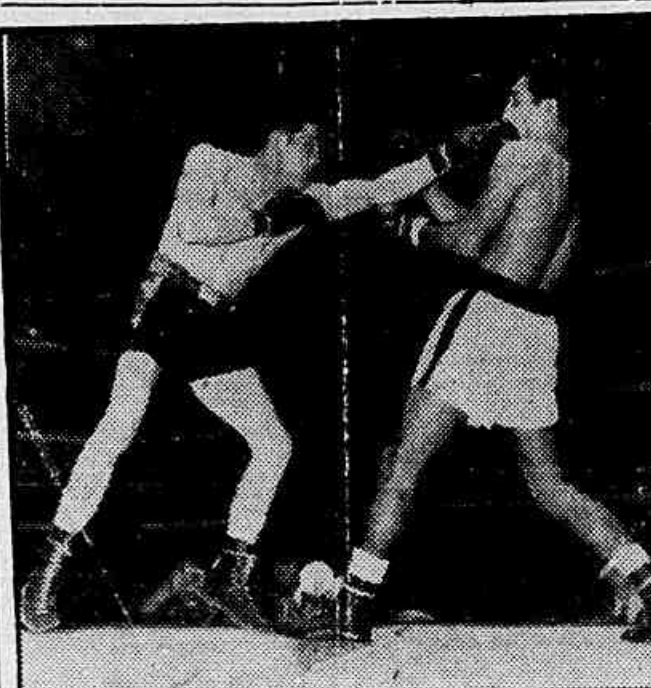
O Torneio Rio-São Paulo está já com sua data fixada para o dia 3 de fevereiro. Devendo a tabela prever, como das vezes anteriores, dois jogos no Rio e dois em São Paulo, sábado e domingo, respectivamente.

PARA O JOGO DE DOMINGO

Para o jogo de domingo, dia 27, os preços de ingressos serão os seguintes:

Camarotes (5 pessoas) ..	Cr\$ 198,50
Cadeiras laterais	53,50
Cadeiras de curva	33,50
Arquibancadas (imposto incluso)	20,00
Gerais (imp. incluso) ..	10,00
Militares (imp. incluso) ..	5,00

Os portões do Estádio Municipal serão abertos no domingo, às 13,30 horas, e a venda de ingressos terá início às 13 horas. A preliminar será iniciada às 14,45 horas, e o jogo principal às 16,45 horas.



O campeão francês (pêso-pluma) Ray Famechon em luta vigorosa com o mexicano Juan Padilla, no ring do "Palais des Sports", de Paris. Famechon saiu vitorioso. — (Foto INF-DC, via aérea).

MOTIVO DE ORGULHO



A Federação é de todos

O atual presidente da FMF é considerado, pelos seus íntimos, como um homem ponderado. Isso é, pelo menos, é o que se diz nas rodas chegadas ao dirigente máximo da entidade carioca, não apenas com o fim exclusivo de lhe ser agradável como também com o objetivo claro de esconder aquele passado não muito longe de cadeiradas e pontapés em jornalistas, no estádio de São Januário.

Mas convenhamos que seja o sr. presidente da FMF um homem ponderado. Pois leríamos que divergir, mesmo agora, e diríamos: o atual presidente da FMF foi um homem ponderado até o dia em que fez um discurso na redação de um vespertino saudando os jogadores do Fluminense.

Acontece que o dirigente da entidade carioca não usou termos compatíveis com o cargo que ocupa. Disse ele alto e em bom som "que era um motivo de orgulho para a Federação, o fato do Fluminense sagrar-se campeão". Assim como quem diz que se outro fosse o campeão, não seria motivo de orgulho. Um fenômeno um tanto exqu岸ito, convenhamos, porque a FMF (por intermédio de seu presidente ou de qualquer outro diretor) tem obrigação de orgulhar-se de seus filiados. Do Fluminense ao Bonsucesso, com escalas pelo Camão do Rio.

E, de fato, um motivo de orgulho para o esporte, não só o Fluminense, mas qualquer clube carioca que realize uma campanha igual ou superior à do fidalgo grêmio tricolor. Não somente para a Federação, o orgulho. O orgulho é de todos. Do Brasil inteiro que pode apontar o Fluminense como único clube a possuir a "Taça Olímpica". Esse, sim, é um orgulho de todos. Por esse motivo, o presidente da FMF poderia estar orgulhado, com preocupação da entidade. Pelo campeonato, não. E particularizar um substantivo que poderá ser de qualquer um.

BENÍCIO: TRAÇO DE UNIÃO ENTRE O FLU E O TORCEDOR

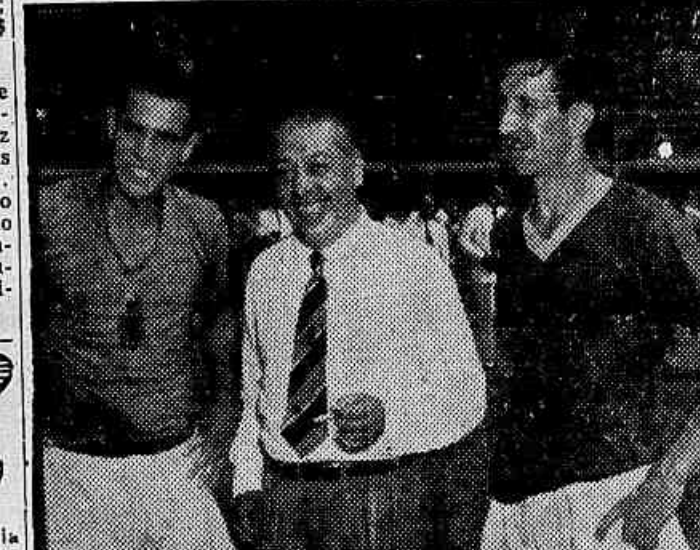
Arquivou a Casaca o Prócer do Grêmio Fidalgo — Reação Natural — O Fluminense e a Arquibancada — Novo "Slogan" — E a Festa da Vitória

A comunicatividade, o sorriso largo e a camisa esportiva de Benício Augusto Ferreira Filho considerados no homem, na cidadania, reflete, apenas, uma personalidade alegre, feliz, esportiva. Considerados, porém, no paredão tricolor, representam, sem dúvida, um marco na vida política do aristocrático Fluminense.

Arquivou a Casaca

Revolução de norma é o que encarna Benício dentro do Fluminense. Dir-se-ia que o jovial prócer arquivou a casaca da aristocracia e instituiu, como "new look", a democrática ca-

cores de seu clube e da compreensão do valor real que tem o homem da rua na sobrevivência do esporte e consequentemente das agremiações esportivas. Benício prossegue, nunca rendendo-se ao puritanismo pernicioso.



Fábio também assiste os jogadores

Reação Natural

A tarefa que se propôs o di-

O Clube e a Arquibancada

A bem da verdade e em favor de Benício, forçoso é reconhecer-se que o Fluminense (que nunca deixou de ser a mais legítima glória do esporte brasileiro) foi sempre uma glória fora do alcance do abraço suado do seu torcedor. Seu afilhado que sempre o adorou, nunca teve materialmente, para as comemorações de vitórias nem



Benício num mar de abraços

O Novo "Slogan"

Mas, a nova era está inaugurada. Contá-la é impossível. O Fluminense marcha para o povo, para a popularização, com "charangas" e tudo. (Conclui na 11.ª página)

retor Benício, porém, não tem sido tão fácil como o seu sorriso eterno pode indicar. Não lhe têm faltado os sélos da incompreensão como reação ao trabalho audacioso que está realizando. Mas, como o seu propósito nasce do amor às



Benício com Joel e o jornalista. Semore amável

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Serologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98 de 1 a 6 hs.

O PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 36.000,00 — A's 14,30 horas — Premio "Compulsório":			
Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Livramento...	54	L. Meszaro...	25
2-2 Maná...	54	R. Martins...	30
3-3 F. Bravo...	54	V. Andrade...	50
4-4 R. do Sul...	54	J. Graça...	60
5-5 Maravê...	54	D. Silva...	22
2º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,55 horas:			
Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Olena...	56	S. Ferreira...	22
2-2 Bola Azul...	56	L. Meszaro...	25
3-3 Parolada...	56	V. Andrade...	50
4-4 Algeria...	56	A. Nahid...	60
5-5 Gold Mary...	56	P. Tavares...	27
6-6 Olena...	56	O. Macedo...	40
7-7 Ogerisa...	56	M. Henrique...	50
8-8 F. Fontes...	56	M. Henrique...	50
3º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,20 horas — De estuantes no hipódromo brasileiro, sem mais de 10 vitórias no país, em 1951:			
Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Alencara...	56	M. Chirino...	30
2-2 D. Pradique...	56	G. Souza...	35
3-3 Landinho...	56	E. Silva...	27
4-4 Abre Campo...	56	A. Ribas...	20
5-5 Erin...	56	R. Filho...	33
6-6 Alvino...	56	R. Filho...	33
7-7 Itapitanga...	56	R. Filho...	33
8-8 Foliador...	56	S. Camara...	50
4º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,45 horas:			
Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Bananal...	56	A. Portillo...	22
2-2 Marroquino...	56	E. Castello...	25
3-3 Philidor...	56	R. Martins...	50
4-4 Madrigal...	56	R. Martins...	50
5-5 Soberano...	56	R. Latorre...	40
6-6 Elati...	56	XX...	35
5º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 16,15 horas:			
Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Florete...	52	O. Ulloa...	20
2-2 Boliscelli...	52	O. Ulloa...	20
3-3 Lupina...	52	U. Cunha...	80
4-4 Pesadão...	52	D. Silva...	30
5-5 Egrejous...	52	S. Ferreira...	50
6-6 B. Destino...	52	E. Castello...	25
7-7 Cabo Frio...	52	P. Tavares...	25

O ESTREANTE DE "PARRUDO" NÃO É DOS PIORES:

102", O EXERCÍCIO DE BLAKE DERROTANDO PESADÃO, FIRME

Como Falou a Nossa Reportagem o Treinador Alcides Morales -- Ruivo Continua No "Ultimo Furo" -- Chegou a Vez do "Encabulado" Oxford



Alcides Morales diz ao reporter que considera Blake bom corredor...

Quase não se fala do estreante Blake, um defensor do Stud Rio de La Plata, campeão de Jaqueta do CASTILLO, que "reboçou" os adversários domingo passado. A campanha do cavalo não é das melhores e os "sabidos", baseados nesse fato, passaram a desprezar o pensionista de Alcides Morales.

Blake, porém, não é dos piores. Em seus treinos, tem mostrado boa disposição.

— Considero-o um animal corredor — disse-nos, ontem, o "Parrudo".

— Flocou bem, Alcides?

— 102" a milha...

— Firme. No final vinha empurrado, mas durante o percurso não foi exigido.

PESADÃO BATIDO

Pesadão, o ex-Sonho de Ouro, serviu de "sparring" ao Blake. Animal que sempre fornece excelentes "passadas", o pilotado do "Lele" não conseguiu, entretanto, derrotar o novo companheiro. Foi mesmo batido, entregando-se ante a melhor categoria do futuro "falx".

Alcides Morales, voltando a falar de Blake, declarou-nos:

— Acredito que ainda seja cedo para o meu cavalo ganhar de Veritable, New Comer ou Atletas... Blake, a meu ver, vai

lutar pelo terceiro lugar.

— Quer dizer que você não tem nenhuma esperança?

— Você sabe, a esperança é a última que morre!

Podem os favoritos estar num mau dia e o Blake, confirmam, e baixando mais um pouquinho o tempo do exercício, vencer a corrida.

— E Ruivo, Pattudo?

— Continua "tinindo".

— Oxford?

— Já é tempo de "desencabular"... Anda bem...

NO BASQUETE:

PRÉ-SUL-AMERICANO

Iniciado ontem, prossegue hoje em São Paulo o Torneio Quadrangular Feminino, certamente destinado a selecionar os valores que representarão o Brasil no próximo Sul-Americano de Basquete.

Na quadra do Paulistano, a seleção carioca enfrentará a seleção do Paraná, cabendo no final da noite a seleção paulista.

Saldando o seu segundo e penúltimo compromisso na Espanha, o Invicto quadro do Flamengo enfrentará amanhã a seleção catalã.

Trata-se da representação oficial espanhola, um quadro constituído dos mais destacados elementos do basquete espanhol.

Na tarde de domingo os rubro-negros encerrarão a sua temporada naquele país, enfrentando a representação do Juventud de Barcelona.

NA F. M. B.

A presidência da F. M. B. convocou os representantes dos clubes: Fluminense, Flamengo, Grubaj T. C. Botafogo, Riachuelo, Carioca, S. C. Atlético do Grubaj, Tijuca, P. C. Sampaio, América, Vasco e Mackenzie para se reunirem na próxima terça-feira, às 18 horas, na sede da entidade, a fim de tratar de seguinte Ordem do Dia:

a) — Instalação do Conselho Superior.

b) — Aprovar ou não os Estatutos do Conselho Superior.

c) — Tomar conhecimento do orçamento da F. M. B. para o exercício de 1952.

d) — Tomar conhecimento do Estatuto da América.

e) — Interesses gerais.

RUI X LEFEVERE

Reune-se hoje o Conselho Superior da C. B. de Basquete para apreciar e julgar o recurso interposto por Rui de Freitas contra a decisão do Conselho de Julgamentos da F.M.B.

a) — Instalação do Conselho Superior.

b) — Aprovar ou não os Estatutos do Conselho Superior.

c) — Tomar conhecimento do orçamento da F. M. B. para o exercício de 1952.

d) — Tomar conhecimento do Estatuto da América.

e) — Interesses gerais.

RUI X LEFEVERE

Reune-se hoje o Conselho Superior da C. B. de Basquete para apreciar e julgar o recurso interposto por Rui de Freitas contra a decisão do Conselho de Julgamentos da F.M.B.

a) — Instalação do Conselho Superior.

b) — Aprovar ou não os Estatutos do Conselho Superior.

c) — Tomar conhecimento do orçamento da F. M. B. para o exercício de 1952.

d) — Tomar conhecimento do Estatuto da América.

e) — Interesses gerais.

RUI X LEFEVERE

Reune-se hoje o Conselho Superior da C. B. de Basquete para apreciar e julgar o recurso interposto por Rui de Freitas contra a decisão do Conselho de Julgamentos da F.M.B.

a) — Instalação do Conselho Superior.

b) — Aprovar ou não os Estatutos do Conselho Superior.

c) — Tomar conhecimento do orçamento da F. M. B. para o exercício de 1952.

d) — Tomar conhecimento do Estatuto da América.

e) — Interesses gerais.

RUI X LEFEVERE

Reune-se hoje o Conselho Superior da C. B. de Basquete para apreciar e julgar o recurso interposto por Rui de Freitas contra a decisão do Conselho de Julgamentos da F.M.B.

a) — Instalação do Conselho Superior.

b) — Aprovar ou não os Estatutos do Conselho Superior.

c) — Tomar conhecimento do orçamento da F. M. B. para o exercício de 1952.

d) — Tomar conhecimento do Estatuto da América.

e) — Interesses gerais.

RUI X LEFEVERE

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,30 horas:			
Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Medieval...	56	S. Ferreira...	35
2-2 New Comer...	56	U. Cunha...	40
3-3 Indiscreto...	56	E. Castello...	25
4-4 Murnur...	56	O. Ulloa...	25
5-5 Home Fleet...	54	I. Pinheiro...	80
2º PAREO — 1.400 metros — A's 14,55 horas:			
Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Bisturi...	52	R. Martins...	25
2-2 Gran Chaco...	52	J. Graça...	30
3-3 Alpino...	52	S. Ferreira...	40
4-4 Emoc...	52	A. Nahid...	45
5-5 Fogo Belo...	52	L. Meszaro...	50
6-6 Tempo Felo...	52	A. Ribas...	60
7-7 Burgos...	52	R. Latorre...	60
8-8 Nico...	52	J. Anau...	80
9-9 Bruce...	54	V. Andrade...	60
3º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,20 horas:			
Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Stearway...	56	E. Castello...	25
2-2 Pancada...	56	S. Ferreira...	27
3-3 Arca...	56	U. Cunha...	35
4-4 Apolonia...	56	I. Pinheiro...	80
5-5 Adia...	56	O. Ulloa...	30
6-6 Miss Judy...	56	R. Filho...	40
4º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,45 horas:			
Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Grumete...	56	L. Diaz...	25
2-2 D. Pancho...	56	E. Castello...	27
3-3 Egrejous...	54	S. Ferreira...	30
4-4 Good Sport...	56	L. Meszaro...	40
5-5 Rio Formoso...	52	U. Cunha...	50
6-6 Lobella...	56	J. Portillo...	60
5º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 16,15 horas:			
Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Zanzibar...	56	O. Ulloa...	22
2-2 D. Pancho...	56	E. Castello...	25
3-3 Ovilva...	54	U. Cunha...	80
4-4 D. Diaz...	56	L. Meszaro...	27
5-5 Orestes...	56	M. Henrique...	50
6-6 Path Finder...	56	R. Latorre...	60
7-7 Happy Boy...	56	A. Portillo...	40

A Pareha; Elati, Uiron Deu a Nota Dos Aprontos 800 em 48" na Reta Oposta

Florette Ullôa, Seguiu de Perto os Pupilos de Adair Feijó Marcando 48" 3/5 Para a Mesma Partida

VARDA — J. Coutinho, 800 em 48" 3/5.

LUISIANA — J. Portillo, 800 em 38" 3/5.

DARAMENA — M. Henrique, 700 em 48" 3/5.

CANTIN — O. Castro, 600 em 38" 3/5.

MARACAJU — Castillo, 600 em 38" 3/5.

PILANTRA — D. Silva, 600 em 40" 3/5.

CRACOVIA — R. Martins, 600 em 39" 3/5.

ALVITRE — A. Portillo, 600 em 39" 3/5.

COMPANHIA DE MINERAÇÃO S.A.

São convidados os Srs. acionistas, na reunião da Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 22 de fevereiro de 1952, às 16 horas, na sede social, à Rua Senador Dantas 84 — 6º andar, para os fins do art. 25 dos Estatutos (disposição do relatório da auditoria, suas contas, inventário e balanço do exercício de 1951), bem como eleição do Conselho Fiscal.

Estarão à disposição dos Srs. acionistas, no local acima indicado, até o dia da assembleia, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1952. — A. J. PEIXOTO DE CASTRO JUNIOR — Presidente.

LOTO — A. Portillo, 600 em 35" 3/5.

VERITABLE — New Comer e Atletas, 800 em 37" 3/5.

EGIL — Salomão, 600 em 37" 3/5.

ESKIE — Latorre, 600 em 38" 3/5.

UION — Meszaro, 600 em 40" 3/5.

UTACO — Meszaro, 700 em 47" 3/5.

BORELATIN — Tinoco, 600 em 46" 3/5.

MY IAD — Cunha, 800 em 50" 3/5.

LOT — A. Portillo, 600 em 35" 3/5.

VERITABLE — New Comer e Atletas, 800 em 37" 3/5.

EGIL — Salomão, 600 em 37" 3/5.

ESKIE — Latorre, 600 em 38" 3/5.

UION — Meszaro, 600 em 40" 3/5.

UTACO — Meszaro, 700 em 47" 3/5.

BORELATIN — Tinoco, 600 em 46" 3/5.

MY IAD — Cunha, 800 em 50" 3/5.

LOT — A. Portillo, 600 em 35" 3/5.

VERITABLE — New Comer e Atletas, 800 em 37" 3/5.

EGIL — Salomão, 600 em 37" 3/5.

ESKIE — Latorre, 600 em 38" 3/5.

UION — Meszaro, 600 em 40" 3/5.

UTACO — Meszaro, 700 em 47" 3/5.

BORELATIN — Tinoco, 600 em 46" 3/5.

MY IAD — Cunha, 800 em 50" 3/5.

LOT — A. Portillo, 600 em 35" 3/5.

VERITABLE — New Comer e Atletas, 800 em 37" 3/5.

EGIL — Salomão, 600 em 37" 3/5.

ESKIE — Latorre, 600 em 38" 3/5.

UION — Meszaro, 600 em 40" 3/5.

UTACO — Meszaro, 700 em 47" 3/5.

BORELATIN — Tinoco, 600 em 46" 3/5.

MY IAD — Cunha, 800 em 50" 3/5.

LOT — A. Portillo, 600 em 35" 3/5.

VERITABLE — New Comer e Atletas, 800 em 37" 3/5.

Kathryn Grayson e Howard Keel Visitarão o Rio Aparecerão No Palco Dos 3 Cines Metro e Irão Também a São Paulo — "Astros" do Filme-Opereta "O Barco Das Ilusões" (Show Boat)



Kathryn Grayson, que visitou o Rio com Konrad Kell, também do elenco de "O Barco das Ilusões"

Dois estrelas do cinema, Kathryn Grayson e Howard Keel, chegaram ao Rio de Janeiro, no domingo, 24 de fevereiro, para o filme "O Barco das Ilusões" (Show Boat), cuja estreia nos cines Metro se anuncia para o dia 7 de fevereiro.

Trata-se de Kathryn Grayson e de Howard Keel, precisamente os "astros" da opereta em Technicolor "O Barco das Ilusões" (Show Boat), cuja estreia nos cines Metro se anuncia para o dia 7 de fevereiro.

Kathryn Grayson e Howard Keel farão aparições pessoais, o que certamente constituirá sucesso de vulto, de vez que ambos são cantores dos melhores do cinema e são figuras de grande simpatia e personalidade.

Aparecerão, primeiro, no palco do Metro, às 20 horas, no dia 7 de fevereiro.

Depois, no dia seguinte, às 20 horas, estarão no palco do Metro Tijuca, e, às 22, no palco do Metro Passeio. Definitivamente, Kathryn Grayson e

Howard Keel só se exibirão em uma "performance" em cada cinema. Quarta-feira seguirá para São Paulo, em cujo Cine Metro também se exibirão apenas uma vez, e quinta-feira, dia 7 (o dia da estreia de SHOW BOAT no Rio e S. Paulo) regressarão aos Estados Unidos.

Braçada e...

(Conclusão da 10.ª pag.)

Caricão de 1952, jogando a "negra" da série de "melhor de três". A piscina do Fluminense será o local do embate, marcado para às 9,30 horas.

NATAÇÃO

Na tarde de hoje será realizada a Assembleia Geral da F. M. N. para eleição do presidente e vice-presidente para o biênio 1952-4.

Diversos nomes estão em disputa, mas os favoritos são: Luiz Murgel, Abílio Minucci Teixeira, Ivan Raposo e o mais indicado que é João Havelange.

S. A. L. T. O. S.

O C. G. T. da Federação designou as datas de 2 e 3 de fevereiro vindouro para a disputa do Campeonato Carioca de 1951-2. No dia 2, serão disputadas as provas de Plancha (piscina da Ilha das Encostas) e no dia 3 as provas de Trampolim (piscina do Fluminense).

As provas de 100 metros e 200 metros serão disputadas no mesmo dia, com o mesmo vencedor.

As provas de 400 metros e 800 metros serão disputadas no mesmo dia, com o mesmo vencedor.

As provas de 1.600 metros e 1.800 metros serão disputadas no mesmo dia, com o mesmo vencedor.

As provas de 2.000 metros e 2.400 metros serão disputadas no mesmo dia, com o mesmo vencedor.

As provas de 2.800 metros e 3.200 metros serão disputadas no mesmo dia, com o mesmo vencedor.

As provas de 3.600 metros e 4.000 metros serão disputadas no mesmo dia, com o mesmo vencedor.

As provas de 4.400 metros e 4.800 metros serão disputadas no mesmo dia, com o mesmo vencedor.

As provas de 5.200 metros e 5.600 metros serão disputadas no mesmo dia, com o mesmo vencedor.

As provas de 6.000 metros e 6.400 metros serão disputadas no mesmo dia, com o mesmo vencedor.

Considera-os Funcionários Como os Demais

NENHUM APOIO
Declarou o presidente da República, em suma, que não poderia considerar o caso dos

medicos em separado, pois considerava uma discriminação descabida tratar dos interesses de uma categoria de servidores sem extensão de benefícios a todas as demais. Comprometeu

...todas as demais. Comprometeu-se a examinar as reivindicações dos médicos no exame conjunto da questão de vencimentos do funcionalismo. Iria examinar o memorial, apesar

REUNIÃO DO C. D.
Após a audiência, o Conselho Deliberativo da A. M. B. reuniu-se para estudar a atitude a tomar em face da resposta do presidente da República, do que dará nota circunstanciada à imprensa, provavelmente hoje.

Espera-se que o C. D. da A. M. B. comunique o seu apoio à determinação dos médicos do Distrito Federal de entrar em greve, a 1.º de março próximo.

caso até essa data continue paralizado na Câmara o projeto de lei que os reclassifica no padrão "O".

TO DE LIXO



a a que atingiu o problema de
caracterizada pelos montões de
cantos de rua de menor movi-

de Sant'Ana com a rua General
acima. Uma apanhadora de
a redução do mau cheiro, a ja-
ueira de lixo deteriorado. Sem
colher, diariamente, uma renda

tingir a um grau insuportável do local do despêjo. E' óbvio hinhã são baldados, quanto a mo assim, a Prefeitura tem re-conservando o monturo.

o Pessoal

da Light

ordão — Mas Só Será
ento Das Tarifas — As

ra a Elevação Dos Sa-
ão Dos Serviços
nisterio do Trabalho, o acordo

empregados da Light, nesta cidade de Santos. Tal majoração depois de expedidos os atos oficiais das tarifas de gaz, luz e trans-

UPERA VITS"
25, Cr\$ 4,10 e mais de 25 auco

60; fiscais, mínimo Cr\$ 2,70 hora; encarregado de fiscalização, mínimo Cr\$ 3,50; inspetores de divisão, com 15 anos de serviço mínimo — Cr\$ 3,50; despachantes — Cr\$ 2,70; despachantes encarregados, mínimo Cr\$ 3,50.

3.10: ajudante de vagões, mínimo
Cr\$ 2,50; chaveiros — Cr\$ 2,20;
manobreadores — Cr\$ 2,20; maquinistas
(Corvocado) — 3,90 e ajudantes de
maquinistas — Cr\$ 2,40.

Aplicáveis ao salário base divisível por 25, e, no caso de horistas, por 200. Se o aumento destes últimos, contiver fração igual a 5 centavos por hora, será elevado ao nível da dezena de centavos imediatamente superior.

superior. Com referência aos menores, a divisão se fará na base de 25 ou 30 dias, conforme a hora em que cada um vinha recebendo anteriormente ao presente acordo. Aos menores de 13 anos e que contem

missões, ao menos, de tempo de serviço, que se achem sujeitos a formação profissional de ofício em que trabalhem, as companhias associadas concederão um aumento de 50%.

O aumento abrangerá os empregados que percebam ordenados até Cr\$ 10.000,00 mensais e tiveram, na data da homologação do acordo, 6 meses ou menos de tempo de serviço, sendo que, depois de con-

benefícios previstos no acordo.